ANNO XLVIII. NUMERO 75 — QUARTA FEIRA 3 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia em officio n. 283 de hontem datado, resolve exonerar o cidadão Francisco Tiburcio de Macedo, do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Itamaracá do termo de Iguarassú.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 233 de 13 do corrente, resolve nomear para o lugar de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Itamaracá, do termo de Ingazeira, o cidadão Claudio José de Sant'Anna.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 234 de 13 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Maricota do termo de Iguarassú, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Manoel José Pereira de Moraes e Luiz de Araujo Pinheiro.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 284 de hontem datado, resolve exonerar dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Maricota, do termo de Iguarassú, os cidadãos Francisco Campello Pires Ferreira e José Mathias da Fonseca, sendo este á bem do serviço publico, e aquelle por se haver mudado do districto.—Fizeram-se as precisas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria provisoria da Associação de Guardas Livro, resolve na conformidade do § 5º do art. 32 do decreto n. 2,711 de 19 dezembro de 1860, nomear Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, presidente da mesma associação.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando pôr em liberdade, dando-se baixa se já estiver com praça, o recruta Joaquim José da Costa.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 12 do corrente assumio o juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto, o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia.

— Ao mesmo, remettendo os prets em duplicata, remettidos pelo commandante superior de Tacaratú, para que mande pagar a Flavio Gonçalves Lima, os vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional, destacadas na villa da Floresta, relativos ao mez de dezembro proximo findo.—Communicou-se ao commandante superior de Tacaratú.

— Ao mesmo, mandando pagar, a vista da folha e pret juntos, os vencimentos do destacamento da guarda nacional, estacionado em Petrolina, relativos ao mez de dezembro do anno findo; devendo esse pagamento ser feito a quem para isso estiver competentemente autorisado, como solicitou o commandante superior da comarca da Bôa-Vista em officio de 10 de janeiro ultimo. — Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 82, informando o do juiz municipal supplente do termo de Tacaratú, a respeito da falta de collector no dito termo, e da impossibilidade que dahi resulta para levar-se a effeito a matricula determinada por decreto n. 4,835 do 1º de dezembro do anno passado, que insista pelo rebaixamento das fianças que devem prestar os collectores nomeados, principalmente do alto sertão, para se sanarem os obstaculos que se apresentam por occasião do processo das mesmas fianças.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar nos termos de sua informação de hontem, sob n. 80, a empreza da illuminação publica desta cidade a quantia de 173$960, em que importaram os concertos feitos no apparelho da illuminação a gaz do quartel da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, e do gaz consumido na mesma illuminação nos mezes de julho a setembro do anno passado, como se vê das contas juntas.

— Ao mesmo, mandando pagar de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 83, a quantia de 128$700 em que importaram os objectos fornecidos por Moreira & Bastos ao arsenal de guerra para o corpo de policia; certo de que nesta data se ordena á thesouraria provincial, que indemnise essa repartição daquella quantia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Jaboatão, nos termos de sua informação de 10 do corrente, sob n. 80, mediante fiança idonea, não só a quantia de 2:000$ votada pelo § 7º do art 6º da lei do orçamento do exercicio proximo findo, para as obras daquella matriz, como o producto da loteria extrahida a favor das sobreditas obras; prestando-se opportunamente nessa thesouraria as competentes contas.

— Ao mesmo, mandando indemnisar a thesouraria de fazenda da quantia de 128$700, proveniente de objectos fornecidos pelo arsenal de guerra ao corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, professora publica da villa da Bôa-Vista, nos termos de sua informação de 10 do corrente, sob n. 81, o seu ordenado a contar do 1º de novembro até o ultimo de dezembro do anno passado.

— Ao Dr. Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos, agradecendo os importantes serviços prestados á causa publica e a coadjuvação que prestou a esta presidencia, durante o tempo em que exerceu o cargo de chefe de policia desta provincia; cujo exercicio deixou por lhe haver sido designada a comarca de Goyanna.

— Ao Dr. Domingos Monteiro Peixoto, accusando recebido o officio n. 275 de 12 do corrente, em que communica ter nessa data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, para que foi nomeado por decreto de 10 de janeiro findo.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que recommende aos delegados dos termos da Escada e Santo Antão, sempre que lhes fôr requisitada pelo respectivo promotor publico uma praça do destacamento para conducção de officios, que satisfaçam essa requisição.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado das informações prestadas pelo delegado do termo de Cimbres em relação ao que publicou o *Liberal* n. 271 de 21 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo, accusando a recepção do officio n. 277 de 13 do corrente, em que participa ter o cidadão Antonio Gonçalves de Mello, entrado em 30 do mez anterior no exercicio do cargo de delegado do termo de Bom Conselho.

— Ao Dr. juiz de direito, executor de sentenças, mandando apresentar ao coronel commandante das armas interino dous sentenciados civis para se empregarem no serviço da fachina do forte do Buraco, e substituir por outro o sentenciado de justiça João Corrêa de Oliveira, que se acha no mesmo serviço na fortaleza do Brum, visto convir a disciplina a sua retirada dalli, como pondera o mesmo commandante das armas.

— Ao juiz de direito de Buique, declarando ficar inteirado de se haver procedido a revisão da lista de jurados dessa comarca; tendo sido qualificados 168.

— Ao juiz municipal de Caruarú, dizendo ficar inteirado das lamentaveis occurrencias que tiveram lugar nessa cidade, como participa em seu officio de 10 do corrente, e que dará as providencias necessarias.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Tacaratú. Com o officio do inspector da thesouraria de fazenda de 13 do corrente, sob n. 82, junto por copia, respondo ao de Vmc. de 9 de janeiro ultimo.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, declarando em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que para as localidades onde houver estafetas deve remetter os officios e papeis que tiverem de seguir ao seu destino, e que para os que não estiverem nesse caso requisitará do delegado ou commandante do destacamento uma praça do mesmo; para o que nesta data se expede ordem.

— Ao 1º supplente do delegado de Caruarú. Informe Vmc. sobre o que representou o juiz de direito d'essa commarca no officio de 10 do corrente, junto por copia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ordenando que informe com urgencia sobre as 5 propostas inclusas para o assentamento de carris nesta cidade na conformidade do art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo, e bem assim sobre a petição do barão da Soledade, relativa á mesma pretenção.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, approvando a imposição de multa á respectiva companhia nos termos do regulamento fiscal, como solicita em officio de hoje.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado das indagações a que procedeu a respeito do acontecimento que teve lugar no Campo das Princezas no dia anterior, d'onde resultou ser o menor Gabino, escravo do Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta esmagado pelo trem dessa companhia, quando pretendia descer de um dos carros.

— Ao vigario da freguezia de Sant'Anna de Gravatá, accusando o seu officio de 15 de janeiro ultimo, com o qual remetteu os trabalhos que lhe foram exigidos pela circular desta provincia, de 10 de novembro ultimo, afim de satisfazer a requisição da directoria geral de estatistica.—Igual, *mutatis mutandis*, ao vigario da freguezia de N. Sra. da Conceição de Aguas Bellas.

— A' camara municipal da villa de Buique, transmittindo a conta de insinuação de doação da casa que tem de servir á futura camara municipal de Aguas Bellas, afim de que faça remessa á esta logo que fôr inaugurada a nova villa.

— A' da villa de Tacaratú. Accusando a recepção do officio que me dirigio a camara municipal da villa de Tacaratú felicitando-me pela nomeação de presidente desta provincia, cabe-me em resposta agradecer suas manifestações.

— A' mesma, dizendo em resposta ao seu officio de 18 do corrente findo, que formule e ministre a esta presidencia as bases para o regulamento do cemiterio da mesma villa, como solicita; informando se foi elle feito a expensas suas ou mediante outros auxilios.

— A' de Garanhuns, accusando a recepção do seu officio a que acompanhou a copia da acta da installação do collegio eleitoral que ahi se reunio para a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial.

— Ao tenente coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, dizendo em resposta ao seu officio com o qual remetteu á conta de insinuação e doação da casa que tem de servir á municipalidade de Aguas-Bellas, que nesta data se remette a mencionada carta á camara municipal da villa do Buique para envia-la áquella outra logo que fôr installada.

Despachos:

Antonio Vicente Ferreira. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital para mandar certificar.

Antonio de Sá Leitão. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bernardino José Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Demetrio de Azevedo Amorim. — Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel José Angelo de Moraes Rego.—Informe com urgencia ao Sr. coronel commandante das Armas.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Marques Bacalhão.—O engenho do supplicante ficou pertencendo á freguezia de Tracunhaem na parte ecclesiastica pela lei provincial n. 732, de 6 de junho de 1867, a qual não produzio effeitos eleitoraes, porque só por lei da assembléa geral legislativa poderia ser alterada a organisação do 1º e 2º districtos eleitoraes da provincia com a transferencia do mencionado engenho daquelle districto para este.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Deferido com o officio desta data á thesouraria provincial.

Bacharel Leonidas Cesar Bulamarque. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Joaquim das Trevas Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Quirino Joaquim Madeira.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Quirino Joaquim Madeira.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas, para mandar dar a certidão requerida.

Quirino Joaquim Madeira.– Passe.

Sociedade dos Guarda Livros. — Passe portaria nomeando o mencionado em primeiro lugar.

Victor José da Silva.—Concedo o praso de 30 dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino. S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que por despacho desta data concedeu o praso de 30 dias ao recruta Victor José da Silva, para provar isenção.

— Ao mesmo, declarando, de ordem do mesmo Sr. conselheiro, que foram dadas as providencias reclamadas em seu officio n. 159, de 9 do corrente.

— Ao commandante superior do Bonito, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 8 do mez proximo findo, em que participa ter a 2 do mesmo expedido ordem para o augmento do destacamento de Petrolina.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que nesta data foi approvado o acto do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, impondo á companhia da mesma estrada, nos termos do regulamento fiscal respectivo, a multa constante dos officios juntos por copia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de hontem, com o qual remetteu copia dos papeis relativos á uma noticia do *Jornal do Recife*, da mesma data, sobre negocios d'essa estrada.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando de ordem do mesmo Exm. Sr., pôr á disposição do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira duas passagens d'estado, sendo uma a ré e outra á prôa até Natal, no vapor que para alli tem de seguir amanhã.

— Ao mesmo, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar uma passagem d'estado á prôa até a Parahyba a Angelo Francisco da Costa, no vapor que para alli segue amanhã.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de abril de 1872.

N. 593 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de março ultimo, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio, escravo de Agostinho Bezerra Cavalcante por ter sido encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

A ordem do da Boa Vista, Ignacio e João, escravos de Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, por andarem fugidos.

A ordem do da Capunga Maria do Carmo e Souza por offensas a moral publica e José Francisco de Luna, por disturbios.

No dia 31, a minha ordem, Licinio José Gomes da Silva, vindo da provincia da Parahyba, como criminoso.

A ordem do subdelegado de S. José, Angelo Francisco Ferreira dos Santos, Joaquina Maria da Conceição e José Bernardo de Oliveira, por desordem.

Durante a noite de hontem foram tomadas nove armas defesas pelas patrulhas rondantes na freguezia do Recife.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

2.ª secção. —Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de abril de 1872.

N. 605.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Antonio Virgolino, por vagabundo.

A ordem do de S. José, Ignacio José de Freitas, por crime de roubo, e Henrique Dias de Mesquita, por desordem.

Por officio datado de hontem communicou-me o delegado da Escada, que, as quatro horas da madrugada do dia 23 de março ultimo, no engenho —Reposuo—do 3º districto daquelle termo, João Nunes das Virgens assassinou com tres punhaladas a Lourenço de Barros Cavalcante, empregado do mesmo engenho; que fez o competente inquerito, e procede-se contra o criminoso, o qual foi logo preso e recolhido a respectiva cadeia.

Segundo communicou-me o Dr. delegado desta capital, em officio desta data, hontem a tarde foi tirado do rio Capibaribe junto ao caes Vinte e dous de novembro o cadaver de um homem de côr branca, que dizem ser de Francisco de tal, que trabalhava em uma padaria sita á rua do Lima em Santo Amaro das Salinas, e sendo vistoriado, declararam os facultativos ter sido a morte o resultado de asphixia por submerção.

As 3 horas da madrugada de hoje os ladrões penetraram pelo telhado em uma loja de fazendas sita a rua do Duque de Caxias e carregaram poucas fazendas e um trancelim de ouro; deixaram uma escada e um ferro (pé de cabra) de que se serviram e um chapéo de uso de um delles.

Por officio tambem desta data participou-me o subdelegado da Capunga que hontem pelas 10 horas da manhã o pardo Manoel Antonio de Freitas Lima, estando a banhar-se no rio Capibaribe no porto Lacerre procurando atravessar o rio, nessa occasião desapparecera, e que não obstante os esforços empregados por alguns estrangeiros que se achavam do outro lado do rio, afim de salva-lo, nada se conseguio, porque quando o tiraram d'agua já elle estava morto, e que o Dr. José Soriano de Souza, que sem perda de tempo compareceu ao lugar em companhia do Dr. delegado da capital, fez a competente vistoria.

Durante a noite de hontem foram tomadas tres armas defezas.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que, sendo o Dr. delegado desta capital no dia 24 de março ultimo mandado vir a sua presença José Bento Pereira, afim de interroga-lo sobre o facto do assassinato de Luiza Botini, foi nessa occasião preso em flagrante por se achar armado com um canivete e uma faca de ponta; em consequencia de que o inspector de quarteirão lavrou o competente auto de prisão em flagrante e o Dr. delegado o remetteu ao Dr. juiz de direito do 4º districto para proceder contra o mesmo José Bento fazendo recolher este ao quartel do corpo de policia a disposição daquelle juiz; tendo sido relaxado da prisão por ser vagabundo e para mais facilidade das deligencias foi conservado no mesmo quartel de policia d'onde foi hontem removido para a casa de detenção. E como esteja tambem indiciado em crime de homicidio praticado na pessoa da referida Botini, estou procedendo o competente inquerito para os devidos fins.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados: Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcanti, Albuquerque Lacerda, Pinto de Campos, Ernesto Vieira, Alypio Costa, Arconcio Silva, Cincinato Camboim, Correia de Araujo, Alcoforado Junior, Gonçalves Ferreira, J. Correia de Araujo, Ratis e Silva, Silva Rego, Pinto Junior, Pernambuco Junior, Oliveira Fonseca, Felippe Figueiroa, Ferreira de Aguiar, Lamenha Lins, Firmino de Novaes, Amorim Salgado, Correia Gondim, Barros Correia, Uchôa Cavalcanti, Olimpio Marques, Vieira de Araujo, Gomes Parente, Freire Gameiro, Gusmão Lobo e Oliveira Andrade.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do governo, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 20 de fevereiro ultimo, afim de se providenciar no sentido do mesmo aviso.—A' commissão de orçamento.

Do mesmo, communicando que Suas Magestades Imperiaes devem chegar á esta cidade de volta de sua viagem a Europa nos dias 24 a 26 do corrente. Inteirada.

Petições:

De Cosme Felix Correia de Mello, porteiro do collegio dos Orphãos, pedindo que se eleve o seu ordenado a oito centos mil reis. — A' commissão de ordenados.

Dos proprietarios e moradores na estrada de Santo Amaro das Salinas da freguesia da Boa Vista, pedindo a collocação de lampeões a gaz desde o hospital inglez até a ponte da Tacaruna. — A' commissão de orçamento.

Da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Ilha de Itamaracá, pedindo a restauração da séde da matriz da mesma freguesia para a sua igreja.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer o concerto do edificio que serve de cadeia e paço da camara municipal da villa de Serinhaem, podendo para isto despender até a quantia de 2:000$000.

« Art. 2.º Na lei do orçamento se consignará quota para satisfação desta verba de despeza.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1872. — *Ratis e Silva.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica revogada a lei n. 816 de 11 de maio de 1868, na parte que alterou os limites das freguesias de Nazareth e Tracunhaem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 14 de março de 1872. — *C. de Araujo.* »

E' lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de rendas municipaes requer: que seja ouvida a camara municipal da cidade de Olinda acerca do que requer a esta assembléa José Domingues dos Santos, afim de poder dar o seu parecer no mesmo requerimento. — Sala das commissões, 14 de março de 1872. — *Góes Cavalcanti. —Albuquerque Lacerda. —C. de Araujo.* »

Lê-se e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Oliveira Fonseca, o seguinte parecer:

« A commissão de rendas e exames de contas municipaes para dar seu parecer acerca da petição de Miguel Torquato de Britto, arrematante de impostos municipaes da villa de Ingazeira, solicitando desta assembléa um abate na quantia por que foram ditos impostos arrematados, precisa de informações da referida camara; pelo que a mesma commissão requer que se peçam ditas informações. Sala das commissões, 14 de março de 1872. —*Góes Cavalcanti. —Albuquerque Lacerda. —C. de Araujo.* »

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 1 deste anno determinando que as comarcas, municipios e freguezias cujos limites não forem naturaes sejam demarcados por marcos de pedra de milha em milha.

O SR. RATIS E SILVA: —Sr. presidente, como autor do projecto que se acha em discussão, sendo obrigado a dizer acerca de sua conveniencia alguma cousa, o farei em poucas palavras.

A materia do projecto é de tal ordem que eu supponho que sua conveniencia e utilidade publica estarão na consciencia dos nobres deputados que compõem esta casa.

Sou testemunha Sr. presidente dos grandes inconvenientes que resultam de não serem os termos, freguezias e comarcas divididos por marcos que firmem bem os limites. Assim, por exemplo, quando o limite da freguezia, termo ou comarca não são limites naturaes, não são pelos rios ou pelas estradas publicas, mas sim são determinados por pontos ou linhas rectas, linhas que tem de atravessar por campos e mattas por meio das quaes não se póde observar bem a direcção que levam, como saber-se o verdadeiro limite dessas freguezias, termos ou comarcas sem que se corra o rumo, sem que se tirem essas linhas e fiquem os limites assignalados por marcos?

D'ahi Sr. presidente, desta falta resulta um grande inconveniente e é os frequentes conflictos de jurisdicção que se dão, não só quanto ao espiritual nas funcções dos parochos, como no civel nas funcções das autoridades civis e criminaes, assim me parece que era de inteira necessidade, necessidade urgente, estabelecer uma lei que determinasse o meio de se fazer essas divisões de modo que ellas não dessem lugar a esses conflictos que tantos inconvenientes trazem a ordem publica.

Ditas estas palavras, creio que tenho justificado o projecto.

UM SR. DEPUTADO: — Mas parece que essa despesa deve correr por conta dos cofres geraes.

O SR. RATIS E SILVA: — Eu sou docil em aceitar qualquer emenda, apenas lancei a idéia, para que seja corrigida, e aproveitada.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO.—Não desconhecendo a utilidade de demarcar-se as freguezias, municipios e comarcas da provincia, entendo, porem, que o projecto é defectivo, por isso que não trata de regular a actual divisão, que é má; além de que, acarretando despeza avultada, as actuaes circumstancias da provincia não aconselham a adopção do projecto, que póde, sem inconveniente, ser reservada para occasião mais asada.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, folgo de ver que a casa não desconhece a utilidade e conveniencia da idéa que se contém no projecto em discussão. Entretanto fazem-lhe opposição, porque dizem que não estando a provincia convenientemente dividida serão esses marcos removidos todos os dias.

Foi este o principal argumento contra o projecto.

Sr. presidente, não desconheço que a provincia se acha mal dividida, que ha mesmo necessidade de que uma divisão se faça em toda ella; mas como e quando se ha de fazer uma divisão geral conveniente á toda provincia? seria necessario que nós tivessemos uma estatistica, e que houvesse um mappa geral da provincia.

UM SR. DEPUTADO:—Espero pela estatistica.

O SR. RATIS E SILVA.—Isso será para as kalendas gregas.

Uma planta geral da provincia demanda despeza extraordinaria, demanda muito tempo, e se faz questão aqui por pequenas despezas, como se não fará pela despeza que exige a confecção de um mappa geral da provincia?

Vendo este grande obstaculo, e reconhecendo que não póde continuar á permanecer assim a divisão das freguezias, termos e comarcas, sujeita á frequentes conflictos de jurisdicção, d'onde nascem graves inconvenientes á ordem publica e aos interesses particulares, porque muitas vezes se perde uma acção importante por falta de jurisdicção, porque os juizes, ignorando os limites de seus termos, aceitam causas que não podiam julgar.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Os marcos não evitam isto.

O SR. RATIS E SILVA:—Evitam incontestavelmente.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Só se forem marcos com uma cerca de pedra.

O SR. RATIS E SILVA:—Não precisa isto. Marcos de pedra de 5 palmos collocados de milha em milha e obrigadas as camaras á aviventar as estradas de anno em anno, é quanto basta.

O SR. A CORREA DE ARAUJO:—E ha camaras que tenham meios para isso?

O SR. RATIS E SILVA:—Reconheço que uma divisão é necessaria de toda a provincia, mas vejo que essa divisão só poderá ser feita depois que tivermos uma planta geral da provincia.

(Ha um aparte).

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, afinal, nós mesmos é que temos a culpa d'essa má repetida divisão. Porque razão esta casa ha de estar todos os annos á alterar as divisões das freguezias? Porque razão não se attende ás conveniencias publicas, e apenas por conveniencias particulares e politicas se está todos os annos á alterar a divisão da provincia?

(Trocam-se apartes).

O SR. RATIS E SILVA:—Não estou lançando censuras á ninguem, estou fallando em geral, estou dizendo que, por conveniencias particulares, por conveniencias eleitoraes, esta assembléa está sempre á alterar a divisão das freguezias dos termos e comarcas, não se procura fazer essa divisão quando o interesse geral o exige. Portanto, digo eu que de nós mesmos parte a culpa, nós mesmos damos cabo á esta objecção que se me apresenta agora.

Mas, dizia eu, se esperarmos para o tempo em que tivermos uma planta geral da provincia para o tempo em que se deva fazer uma divisão conveniente e inteiramente nova, então nunca teremos divisão, de modo que se evitam desde já os conflictos de jurisdicção de modo que se procure ao menos melhorar essa falta actual, tão prejudicial á ordem publica e aos interesses particulares.

Outro argumento que se apresenta contra o projecto é o da despeza, que é considerada superior ás suas forças. Sr. presidente, reconheço que com effeito a provincia se acha gravemente atrasada em suas finanças, reconheço que ella não está em circumstancias lisongeiras; mas, senhores, se nós esperarmos que a provincia esteja em muito boas circumstancias para pedirmos aquillo de que ella precisa, então nunca teremos occasião de proporcionar-lhe os melhoramentos de que ella tem necessidade.

UM SR. DEPUTADO:—Já desespera do futuro?

O SR. RATIS E SILVA:—Não desespero, mas vejo que a provincia, em vez de melhorar, peiora, que todos os annos no seu orçamento ha um *deficit* contra ella.

UM SR. DEPUTADO: — Se formos decretando mais despezas, será peior.

O SR. RATIS E SILVA:—Mas digo eu que se a provincia não póde satisfazer essa despeza, que corra ella por conta dos cofres geraes.

UM SR. DEPUTADO:—Mas nós não podemos legislar para os cofres geraes.

O SR. RATIS E SILVA:—Pódemos representar, podemos pedir.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO:—Se apresentar uma indicação, eu voto.

O SR. RATIS E SILVA:—A idéa, Sr. presidente, está lançada na casa, ella que a approveite, que trate de burni-la, por assim dizer.

Quanto aos ordenados dos engenheiros, eu creio que essa objecção não é séria, porque elles vão vencer os mesmos ordenados que actualmente se lhes paga, tendo mais por esse accrescimo de trabalho a gratificação de 600$000. Se os nobres deputados acham a gratificação excessiva ou diminuta, alterem-na.

UM SR. DEPUTADO:—Isso é para a primeira demarcação, agora para as aviventações annuaes!

O SR. RATIS E SILVA:—Corre por conta das camaras.

UM SR. DEPUTADO:—Não ha camara que tenha rendas para isso.

O SR. RATIS E SILVA:—Assim, Sr. presidente, me parece ter respondido de algum modo os argumentos que se apresentaram contra o projecto, a casa em sua sabedoria fará o que entender.

O SR. GUSMÃO LOBO:—(Não devolveu o seu discurso).

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e regeistado.

3ª discussão do projecto n. 3 deste anno mandando construir no districto litterario desta capital uma casa com as accommodações precisas para escola de instrucção elementar.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 4 deste anno concedendo uma loteria de 120 contos para auxilio das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo em Goyanna.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 2 deste anno autorisando o presidente da provincia a contratar a construcção de uma ponte de ferro sobre o rio Una na passagem do engenho Limeira.

O SR. PINTO JUNIOR.—Sr. presidente, preciso, para que possa dar ou negar o meu voto ao projecto em discussão, que meu distincto collega deputado pelo 3º districto signatario do projecto me dê algumas informações sobre a conveniencia e utilidade desta ponte de ferro.

Não tenho o proposito de votar deliberadamente contra o projecto, não quero negar a uma localidade um melhoramento de que ella póde ter urgencia; mas vejo tratar-se de uma ponte na passagem de um engenho, o que não deixa de fazer nascer duvidas a respeito de sua conveniencia. Uma ponte aonde ha uma estrada de rodagem, uma estrada publica propriamente dita, comprehende-se que seja necessaria para completar essa estrada e dar facil communicação aos transeuntes; porem uma ponte dentro de um engenho parece que é uma estrada particular.

UM SR. DEPUTADO:—O engenho está até de fogo morto.

O SR. PINTO JUNIOR:—Ha engenhos que estando de fogo morto, mas nem por isso os seus proprietarios deixam de residir nelles.

De ordinario essas estradas que passam pelos engenhos são estradas particulares, que se mudam a vontade do senhor do engenho, o qual póde muito bem desviar a estrada, ficando a ponte unicamente para o serviço do engenho.

Portanto, se o nobre deputado me der explicações satisfactorias não terei duvida em dar o meu voto ao projecto, do contrario não.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeremos que sobre o projecto seja ouvida a repartição das obras publicas, informando sobre a necessidade e urgencia da construcção da ponte de que trata o mesmo projecto —*Lamenha Lins.* —*Almeida Pernambuco* »

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, é já com muito acanhamento que eu venho á tribuna occupar a attenção da casa com a demonstração da utilidade e conveniencia publica que resultam das pontes que tenho pedido em beneficio dos habitantes do districto pelo qual fui eleito. Mas havendo eu na melhor intenção confeccionado estes projectos e cabendo-me por sorte que todos elles tenham sido consignados na ordem do dia de hoje não posso furtar-me a obrigação de justifica-los, principalmente a respeito deste sobre o qual acabo de ser provocado pelo nobre deputado que me precedeu, que certamente antecipou-se, por que eu tinha a intenção de trazer á casa as razões que me levaram a apresentação delle.

O nobre deputado que me precedeu paira na duvida da conveniencia deste projecto só mente pela razão de que se pede que a ponte seja collocada no engenho Limeira, querendo d'ahi concluir que a utilidade e conveniencia dessa ponte redunda unicamente em beneficio do proprietario do engenho Limeira.

O SR. PINTO JUNIOR: — Não apoiado, não disse tal.

O SR. RATIS E SILVA: — Foi o que eu colligi. Sr. presidente, creio que tenho direito a exigir desta casa o bom conceito sobre a maneira porque me tenho aqui portado. (Apoiados).

UM SR. DEPUTADO:—A casa lhe faz justiça.

O SR. RATIS E SILVA:—A casa deve reconhecer que, por consideração nenhuma eu alçarei a minha voz para sustentar projectos, que redundem sómente em beneficio de particulares. (Apoiados). Os projectos que aqui tenho apresentado todos elles contêm interesse e utilidade publica.

Assim, Sr. presidente vou mostrar quanto é conveniente que haja uma ponte sobre o rio Una nesse lugar, ou em outro que for julgado mais apropriado. Esse lugar para onde eu peço a ponte é justamente a passagem, é por onde se faz o transito de toda gente, de todos os passageiros que vem de Porto Calvo tomar a via ferrea na estação de Gamelleira, além de que é tambem lugar por onde atravessam todos os proprietarios, todos os habitantes que moram além do rio e que tem suas transacções e seus negocios áquem d'elle.

O rio Una em toda esta extenção seguramente de 6 a 8 leguas é invadeavel mesmo pelo verão, e pelo inverno elle é temivel, ninguem o transpõe senão com muita difficuldade e até com riscos de vida. Eu Sr. presidente em uma de minhas viagens para negocios forenses, indo para Agua Preta, já escapei milagrosamente de morrer afogado nesse rio por causa de uma ponte no lugar chamado Gravatá, e o mesmo tem succedido a outros muitos.

Já vê a casa que fallo com experiencia propria. E um lugar destes, em uma estrada por onde constantemente passam individuos com negocio para áquem do rio, passageiros que vem de Porto Calvo e outros lugares da provincia de Alagoas para Pernambuco, buscando a estrada de ferro na estação de Gamelleira, não deve haver uma ponte? todos estes individuos não tem direito a um tal beneficio? Haverá quem possa contestar a utilidade de uma ponte nesse lugar?

Dizia eu que não fazia questão do lugar onde fosse collocada essa ponte, não quero que seja na passagem do engenho Limeira, seja mais acima ou mais baixo meia legua ou uma legua, isso pouco influie, não tenho duvida em concordar nisto, mas o que digo é que sobre o rio Una e naquellas immediações ha necessidade urgente de uma ponte.

UM SR. DEPUTADO:—Com essa ponte, quantas já para o 3º districto?

O SR. RATIS E SILVA:—Umas, poucas, e tenho ainda pedir mais oito. (Risadas).

Eu não recúo perante as medidas que tenha de propôr a esta assembléa para utilidade e conveniencia nos habitantes do 3º districto, assim como dos de toda provincia, se eu tivesse conhecimento das necessidades que sentem esses habitantes dos lugares que eu nunca visitei.

Mas pedia construcção de uma ponte de ferro por que é uma medida economica. Se se ha de fazer uma ponte de madeira e de madeira ordinaria, porque aquelles que arrematam procuram sempre fazer as obras o mais facilmente possivel, o menos dispendiosamente que podem e por isso lançam mão das madeiras que ficam proximas ao lugar da construcção, de madeiras ruins, de madeiras más, pouco se importando com o bom ou mão resultado e duração dellas.

UM SR. DEPUTADO:—E não tem fiscalisação.

O SR. RATIS E SILVA:—Tem fiscalisação, é verdade, mas eu vejo que a ponte que se fez sobre o rio Serinhãem ainda não ha dous annos, já está precisa de concertos.

UM SR. DEPUTADO:—Por isso é que eu vou votando contra as pontes.

O SR. RATIS E SILVA:—Isto não é razão.

Se essa ponte fosse de ferro não estaria já arruinada, não havia necessidade de tirar-se dinheiro dos cofres para concerto de uma ponte que tem apenas 2 annos de feita. E' por isso que eu pedi uma ponte de ferro, attendendo a economia que assim ha, entretanto se a casa entende que se não deve dar uma ponte de ferro, mas sim uma de madeira, faça-o. Deste modo creio que tenho justificado a conveniencia e utilidade do projecto.

O SR. PINTO JUNIOR:—As pontes de ferro precisão de muita conservação, do contrario a formiga acaba com ellas.

O SR. SALGADO NETTO.— Sr. presidente conheço a localidade, de que trata o projecto em discussão e estou muito convencido da urgente necessidade dessa ponte.

O rio Una é certamente o maior dos que atravessam esta provincia, mas não possue uma só ponte entretanto as margens desse rio são, tanto do lado esquerdo como do direito, muitissimo ferteis e productivas (apoiados).

Eu acho Sr. presidente, que o nosso pessimo estado financeiro é devido principalmente á grande falta de melhoramentos dessa ordem e é com elles que em parte devemos remedia-lo.

UM SR. DEPUTADO:—Justamente augmentando a producção augmenta a renda publica.

O SR. SALGADO NETTO:—Ainda ha pouco passou sem discussão uma obra meramente de luxo, a creação de um estabelecimento normal para a instrucção primaria. (Muitos não apoiados).

Meramente de luxo, repito, entretanto faz-se questão de pequenas quantias para satisfação de necessidades urgentes.

Toda a população do sul desta provincia que por terra concorre para esta cidade tem necessariamente de atravessar esse rio, que é invadiavel em grande extensão mesmo durante o verão.

UM SR. DEPUTADO:—Já está-se fazendo uma ponte.

O SR. SALGADO NETTO:— Está em arrematação mas é em Agua Preta, doze leguas distante da que trata o projecto, cuja necessidade é por certo mais urgente.

(Trocam-se muitos apartes).

O SR. SALGADO NETTO:—Comparativamente com outros lugares é menos necessaria.

(Trocam-se apartes.)

O SR. SALGADO NETTO:— A estrada de ferro de S. Francisco não tem de atravessar nessa localidade o rio Una? Por isso que é um lugar populoso, não haverá já ahi outros meios de communicação?

UM SR. DEPUTADO:—Não ha.

O SR. SALGADO NETTO:—Bem, isso não obsta, o que se trata é de construir uma ponte em Limeira ou em suas proximidades, pois por ahi costumam transitar os passageiros e as mercadorias que vem para a estação da Gamelleira, de todo o sul da provincia.

UM SR. DEPUTADO:—Principalmente da provincia de Alagôas.

O SR. SALGADO NETTO:—Isto não seria razão principal para nós Pernambucanos, mas essa ponte é da maior utilidade para facilitar o commercio do sul desta provincia.

A' vista disto Sr. presidente voto pelo projecto e peço aos nobres deputados que ha pouco acabaram de votar uma obra de luxo, tanto mais quanto com elle não se gasta grande somma do orçamento, é um contrato com quem melhores vantagens offerecer.

UM SR. DEPUTADO:—E quem ha de pagar este contracto, não é a provincia? Haverá quem faça ponte de graça?

OUTRO SR. DEPUTADO:—Póde ser que alguem a queira construir mediante pedagio.

O SR. LAMENHA LINS faz algumas considerações em justificação do seu requerimento.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, eu persuadi-me que havia satisfeito a casa com as observações que fiz mostrando a utilidade e conveniencia publica da ponte que o projecto pede sobre o rio Una no engenho Limeira, mas enganei-me Sr. presidente, porque vejo que o nobre deputado que me precedeu levantou-se e pronuncia-se de um modo que de duas uma, ou não prestou attenção ás observações que por mim foram feitas, ou então tem o proposito de se oppor a tudo quanto é ponte que se pede nesta casa.

Disse elle, que não conhecia a utilidade desta ponte, por ella não é em uma estrada publica: eu dir-lhe-hei que se quér que só se façam pontes nas novas estradas de rodagem e se quér considerar sómente como estrada publica as de rodagem, certamente nós teremos de ficar sem pontes em muitas estradas. Mas, Sr. presidente chama-se estrada publica entre nós toda aquella que offerece transito geral de um centro para outro, de um lugar para outro, de uma villa, de uma comarca para outra, todas com direcção a capital da provincia.

Mostrei que o rio Una é transposto nesse lugar, não só pelos habitantes de todo aquelle valle que é muito populoso, como até por passageiros que vêm de Alagoas e de outros lugares do sul para

esta capital, buscando a estação de Gamelleira.

O Sr. Lamenha Lins: — Eu vim de Alagoas pelo caminho de ferro e não passei no engenho Limeira.

O Sr. Ratis e Silva: —Mas atravessou ou não o rio Una?

O Sr. Lamenha Lins: —Atravessei perfeitamente a vão

O Sr. Ratis e Silva: —Em que lugar, e em que tempo?

O Sr. Lamenha Lins: —Em Barreiros.

O Sr. Ratis e Silva: —Mas em que tempo?

O Sr. Lamenha Lins: —Não me recordo.

O Sr. Ratis e Silva: —No verão, certamente. Mas se o nobre deputado achasse uma ponte no rio n'esse lugar que eu indico, não faria a sua viagem mais rapida? Andaria quatro ou cinco leguas de mais, como andou, para tomar a passagem de Barreiros? Certamente que não.

Por esta razão que allega o nobre deputado, Sr. presidente, nós não temos necessidade de pontes es não de uma em cada rio....

Um Sr. Deputado: —Por ora.

O Sr. Ratis e Silva: —.... quem quizer vá procurar uma passagem a cinco, dez e mais leguas.

Um Sr. Deputado: — Querem pontes sem estradas!

O Sr. Ratis e Silva: — Nas estradas bôas ou más sempre se anda, sempre se passa, mas nos rios, e a tempo de inverno quando estão de monte a monte, não ha quem possa passar, e quem tem necessidade de viajar, quem tem urgencia de fazer uma viagem rapida, como não ficará contrariado, e muitas vezes que prejuizo não terá, vendo se embaraçado sem poder transpor um rio? Calcule bem o nobre deputado se morasse em algum desses lugares....

O Sr. Pinto Junior: —Eu moro, sim, senhor.

O Sr. Ratis e Silva: — .... e tivesse necessidade urgente de fazer uma viagem, certamente que havia de maldizer a assembléa provincial por não ter dotado esse lugar de uma ponte.

E', Sr. presidente, que nós só conhecemos o bem e o mal quando por elle passamos; não podemos avaliar as necessidades, os inconvenientes, os transtornos que soffrem os homens do campo; os habitantes da cidade, que estão gosando de todos os commodos della, não sabem dar valor a isto. Os que moram no campo, os que têm necessidade de viajar, de percorrer leguas e leguas em um cavallo, passando por caminhos intransitaveis encontrando rios a atravessar sem poder transpo-los por falta de pontes, estes são os que sabem avaliar a falta desses melhoramentos materiaes.

Não sei, Sr. presidente, se com estas observações terei satisfeito ao nobre deputado, ou se ainda reconhece a inutilidade dessa ponte.

O Sr. Lamenha Lins: —Não estou convencido.

O Sr. Ratis e Silva: —Então, meu nobre collega e amigo, outro que melhor possa mostrar-es a utilidade que peça a palavra, porque eu não posso dizer mais.

O Sr. Lamenha Lins: —Faço muita justiça as intenções do nobre deputado.

O Sr. Ratis e Silva: — Repito agora o que disse ha pouco em um aparte: —o mais cego é aquelle que não quer ver. O nobre deputado esta prevenido contra as pontes, entende que os cofres ficam abalados....

Um Sr. Deputado: —Por certo, com onze pontes de uma vez...

O Sr. Ratis e Silva: — O nobre deputado allega até tres pequenas pontes que eu pedi para Agua Preta, confundio essas com a ponte de ferro sobre o rio Una! São tres pequenas pontes dentro da villa.

Um Sr. Deputado: —E não dá vão o rio ahi?

O Sr. Ratis e Silva: —Não, senhor.

Um Sr. Deputado: — A camara que faça a pontes.

O Sr. Ratis e Silva: —Ja mostrei que a camara não tem dinheiro para isso; é uma despeza de dous a tres contos de réis a fazer com cada uma dessas pontes, e os cofres da camara não têm renda para semelhante despeza.

Sr. presidente, creio que será inutil estar esforçando-me para provar aqui o que os nobres deputados não querem acreditar.

O Sr. Pinto Junior: —Não quero, não, eu desejava me convencer.

O Sr. Ratis e Silva: —Não posso dizer mais do que ja tenho dito. Já mostrei a necessidade de uma ponte sobre o rio Una, já mostrei que esse lugar é a passagem publica, porque é por onde transita todo o povo que vem de Porto Calvo, é por onde passa toda a população que fica além do rio Una e que tem seus negocios á quem do rio, é por onde passam todos que querem levar seus productos para a villa de Barreiros, para Agua-Preta etc. O que poderei eu mais dizer para justificar a necessidade desta ponte? Como poderei eu satisfazer ao nobre deputado, se não quer satisfazer-se com cousa alguma?

Assim, Sr. presidente, eu concluo meu discurso resignado a vêr a morte instantanea do projecto, porque sei que a casa está impressionada, está inteiramente prevenida contra tudo que é ponte que se pede. (Não apoiados.)

O Sr. A. Pernambuco: —Sr. presidente, signatario do requerimento de informações, cumpre-me justifica-lo, o que farei em breves palavras.

Ja se acha consignada em uma lei autorisação para a construcção de uma ponte em Barreiros; não sei se foi executada essa lei, se construio-se essa ponte, e se a de que trata o projecto é mesma ou outra.

O Sr. Ratis e Silva: —Não tenho lembrança.

O Sr. A. Pernambuco: —Como os nobres deputados talvez não se recordem da lei a que me refiro, eu a lerei.

A lei n. 742 se exprime assim:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir uma ponte sobre o rio Una que ligue a povoação deste nome á villa de Barreiros, ou onde fôr mais conveniente, podendo despender com a referida obra a quantia que fôr necessaria. »

Sr. presidente, se em virtude d'esta autorisação o presidente da provincia póde mandar construir a ponte autorisada na localidade indicada no projecto do nobre deputado, é para mim fóra de questão que a lei que se pretende hoje fazer é uma superfluidade. Se, porém, esta disposição da lei já teve execução; se a ponte, de que ella trata, já foi construida em lugar que não dispensa a que quer o projecto, é preciso que a casa seja informada a esse respeito.

Portanto não posso prescindir da informação da repartição das obras publicas, competente para dizer se existe uma ponte feita ja sobre o rio Una nas proximidades do lugar a que o nobre deputado se refere, ou se a presidencia não usou da autorisação da lei.

Já vê, pois, V. Exc. que o meu escrupulo era natural desde que tive conhecimento da autorisação dada pela lei n. 742 de 1867, para a construcção de uma ponte que me parecia ser a mesma de que trata o projecto, e que me era indispensavel a informação, porque, se conhecer que a ponte é a mesma, creio que não ha mais necessidade de uma lei, autorisando aquillo que já o está: ao poder executivo cumpre fazer uso d'essa autorisação, uma vez que quando se tratar do orçamento, os nobres deputados façam consignar a verba competente para realisação da obra.

Assim, penso que são indispensaveis as informações que pedi.

Assume a presidencia o Sr. 1.º secretario.

O Sr. Salgado Netto: —Sr. presidente, pedi a palavra para explicar ao nobre deputado pelo 1.º districto uma expressão minha, expressão que se referia não á instrucção publica moralmente fallando, mas a esse edificio material que se pretende fazer, expressão que não se refere ainda a obstar o progresso da instrucção publica, porém a que se crie esse edificio de grande pompa, que certamente as despezas provinciaes não comportam.

O Sr. G. Lobo: —Agradeço muito a explicação, mas o edificio não é pomposo, é até muito modesto.

O Sr. Salgado Netto: —E que quantia se consigna para esta obra?

Um Sr. Deputado: —Cincoenta contos.

Outro Sr. Deputado: —Com esta quantia se póde fazer cinco ou mais pontes.

O Sr. Salgado Netto: —Pódem se fazer cinco ou mais pontes que trazem mais augmento para a renda publica.

Um Sr. Deputado: —Mas esse edificio vai ser um padrão das escolas publicas.

Outro Sr. Deputado: —Se não se ensinar a lêr, não haverá quem saiba fazer pontes.

O Sr. Salgado Netto: —Para se ensinar e aprender a lêr precisa se mais de pontes que augmentam as rendas publicas do que d'esse grande edificio.

Passando agora ao objecto da discussão, ouvi ao nobre deputado pelo 1.º districto dizer que havia uma lei autorisando uma ponte na villa de Barreiros.

O Sr. A. Pernambuco: —A lei diz ou aonde fôr mais conveniente.

O Sr. Salgado Netto: —Quem poderá julgar melhor do lugar mais conveniente do que nós os representantes do 3.º districto, que conhecemos todas as suas necessidades melhor do que o director das obras publicas, cuja informação se julga tão indispensavel?

Um Sr. Deputado: —Isso compete ao executor da lei.

O Sr. Salgado Netto: —Mas nós podemos designar a localidade, de preferencia a que maiores vantagens trouxer á população.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Salgado Netto: —Existem dous centros populosos: Barreiros e Una em cada margem: cada um recebe os productos de cada margem e distam ambos umas seis leguas de Limeira.

Um Sr. Deputado: —Então quer outra além da do projecto?

O Sr. Salgado Netto: —Quero de preferencia no engenho Limeira ou nas suas immediações, porque esta ponte servirá para os moradores de Barreiros, e os demais do sul da provincia e tambem da de Alagôas que procuram a estação de Gamelleira.

Portanto com estas poucas palavras, além das observações feitas pelo nobre autor do projecto, julgo estar demonstrada a importancia e a urgente necessidade que procura satisfazer o projecto em discussão.

O Sr. Oliveira Fonceca faz algumas considerações a favor do projecto.

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento.

Occupa a cadeira o Sr. presidente.

O Sr. A. Pernambuco (pela ordem): —Tendo passado o requerimento, e não tendo esse requerimento estabelecido a clausula —sem prejuizo da discussão—parece que fica adiada a approvação do projecto.

O Sr. Presidente: —Eu declaro que houve engano no modo de consultar a casa; e entendo, uma vez que appareça reclamação, que o projecto se deve considerar adiado; todavia consultarei a casa.

O Sr. Oliveira Fonceca faz algumas considerações pela ordem, manifestando o pensamento de que se deve votar sobre o projecto.

Consultada a casa, decide que a discussão do projecto ficou adiada.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. —Hontem a assembléa na hora do expediente approvou dous pareceres da commissão de petições, o primeiro indeferindo o requerimento de D. Alexandrina de Lima e Albuquerque, professora publica, em que solicita ser aposentada com todos os vencimentos, não obstante faltar-lhe o tempo exigido por lei; o segundo indeferindo o requerimento em que o secretario do Gymnasio pede que na sua aposentadoria se conte a gratificação que percebe como economo.

Passando a ordem do dia, occupou se com o seguinte:

1.ª discussão do projecto n. 15 deste anno, creando escolas nocturnas em Agua-Preta e Gamelleira.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 16 deste anno, revogando a lei n. 816 de 11 de maio de 1868, na parte em que alterou os limites das freguezias de Nazareth e Tracunhaem.—Foi approvado, mandando-se ouvir o vigario capitular.

1.ª discussão do projecto n. 19 deste anno, dividindo em cinco as comarcas de Boa-Vista, Cabrobó e Flores.—Foi adiado por 24 horas, depois de orar o Sr. Mello Rego.

1.ª discussão do projecto n. 24 d'este anno creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino na povoação de Nossa Senhora das Dores do termo de Cimbres.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 28 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar fazer os concertos de que precisa a cadêa de Serinhãem.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 25 deste anno, annexando ao termo da Escada o engenho Caeté, hoje pertencente á Serinhãem.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 23 de 1870, revogando a lei n. 732 de 6 de junho de 1863.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 101 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar a construcção de uma ponte que ligue a ilha de Itamaracá ao continente.—Foi approvado.

3.ª discussão do projecto n. 107 do anno passado, concedendo privilegio a Manoel Nunes Pereira para construir uma estrada de ferro para Pajeú de Flores.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 27 deste anno, creando cadeiras de instrucção elementar para o sexo feminino no povoado de Catuamo, de Tejucupapo, no bairro do Recife e em Santo Amaro das Salinas.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 26 deste anno, annexando á freguezia e termo do Cabo todo o territorio do Bom Jardim, que pertence hoje á Jaboatão.—Foi approvado, mandando se ouvir o governador do bispado.

1.ª discussão do projecto n. 29 deste anno, annexando ao 1.º districto da freguezia do Poço da Panella o 12º quarteirão Barbalho que hoje faz parte do 2.º districto.—Foi approvado.

2.ª discussão da emenda offerecida em 3.ª ao projecto n. 56 do anno passado, creando mais um districto de paz em Santo Antão.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 23 deste anno, creando uma escola noctorna em Olinda.—Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1.ª discussão do projecto n. 126 de 1871 e 2.ª do de n. 6 deste anno.

DIVISÃO JUDICIARIA.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia expedio, a 19 de março, a seguinte portaria:

De conformidade com o disposto no art. 6º §§ 4º e 5º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, resolvo dividir cada um dos termos abaixo mencionados, pertencentes á comarcas não especiaes, em tres districtos, em cada um dos quaes exercerá as attribuições de que trata o citado art §3º o supplente do respectivo juiz municipal e de orphãos, que for nomeado.

COMARCA DE OLINDA.

Termo de Olinda.

1º districto.—Freguezia de S. Pedro Martyr.
2º dito.—Curato da Sé.
3º dito.—Freguezia de Miranguape.

Termo de Iguarassú.

1º districto.—1º districto de paz da freguezia de SS. Cosme e Damião.
2º dito.—2º districto de paz, comprehendendo Itapissuma.
3º dito.—Freguezia de Itamaracá.

COMARCA DE GOYANNA.

Termo de Goyanna.

1º districto.—Freguezia de Nossa Senhora do Rosario.
2º dito.—Dita de Nossa Senhora do O'.
3º dito.—Dita de Tejucupapo.

Termo de Itambé.

1º districto.—Freguezia de Nossa Senhora do Desterro.
2º dito.—Dita de S. Vicente.
3º dito.—Dita de Timbaúba.

COMARCA DE NAZARETH.

Termo de Nazareth.

1º districto.—Freguezia de Nossa Senhora da Conceição.
2º dito.—Dita de Santo Antonio de Tracunhaem.
3º dito.—Dita Vicencia.

COMARCA DO CABO.

Termo do Cabo.

1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—Engenhos Araribá de Baixo, Estiva e Cajabusszinho.
3º dito.—O resto do 2º districto de subdelegacia.

Termo de Ipojuca.

1º districto.—O 1º do juizo de paz.
2º dito.—A povoação de Ipojuca e todo o territorio do lado da estação de Ipojuca e do poente.
3º dito.—O territorio da margem direita do rio Ipojuca, e o que não estiver comprehendido no 1º districto.

COMARCA DO RIO FORMOSO.

Termo do Rio Formoso.

1º districto.—Rio Formoso,
2º dito.—Unã.
3º dito.—Tamandaré.

Termo de Serinhãem.

1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—Os 2º e 3º dito.
3º dito.—A freguezia de Gamelleira.

COMARCA DE SANTO ANTÃO.

Termo de Santo Antão.

1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—O 2º dito.
3º dito.—O 3º dito.

Termo da Escada.

1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—O 2º dito.
3º dito.—O 3º dito.

COMARCA DE PALMARES.

Termo de Barreiros.

1º districto.—Barreiros.
2º dito.—Abreu e Una.
3º dito.—Campo Alegre.

Termo de Agua Preta.

1º districto.—O districto de Agua Preta.
2º dito.—O dito dos Montes.
3º dito.—O dito da Carsuipe.

COMARCA DE LIMOEIRO.

Termo de Limoeiro.

1º districto.—A villa de Limoeiro.
2º dito.—Pedra Tapada.
3º dito.—Taquaretinga.

Termo do Bom Jardim.

1º districto.—A villa do Bom Jardim, e todo o territorio do 1º districto policial, menos o que passa a constituir o 2.º
2º districto.—A povoação União, e os territorios Patos, Triumpho, Aurora, Mirador, Matta-Limpa e California.
3º districto.—O territorio do 2º districto policial.

Termo de Flores.

1º districto.—Flores.
2º dito.—Colmeia.
3º dito.—Baixa-Verde.

Termo de Ingazeira.

1º districto.—Ingazeira.
2º dito.—Varas.
3º dito.—S. Pedro e S. José.

Termo de Villa Bella.

1º districto.—Villa Bella.
2º dito.—Bello-monte.
3º dito.—S. Francisco.

COMARCA DE TACARATU'.

Termo de Tacaratú.

1º districto.—Comprehenderá o quarteirão da villa, da Gamelleira, Tacaratuzinho, Carahybeiras, Olho d'Agua, Volta, Umburanas, Bem-querer, Brejo dos Padres, e Folha Branca.
2º dito.—Comprehenderá o quarteirão da Varzea Redonda, Breginho, Sobrado, Caminho e Sipó.
3º dito.—Comprehenderá o quarteirão do Espirito-Santo, Quixabinha, Cabembe, Tabuleiro, Queimado, Poço-Verde e Canca.

Termo de Floresta.

1º districto.—Floresta.
2º dito.—Riacho do Navio.
3º dito.—Penha.

COMARCA DA BOA VISTA.

Termo da Boa-Vista.

1º districto.—Boa Vista.
2º dito.—Pontal.
3º dito.—Petrolina e Carabybas.

Termo de Ouricury.

1º districto.—Ouricury e Ortigas.
2º dito.—Serra Branca e Sitios Novos.
3º dito.—S. Pedro.

COMARCA DO BONITO.

Termo do Bonito.

1º districto.—Freguezia do Bonito.
2º dito.—Dita de Bezerro.
3º dito.—Dita de Gravatá.

COMARCA DE CARUARU'.

Termo de Caruarú.

1º districto.—Cidade de Caruarú.
2º districto.—Freguezia do Altinho.
3º dito.—Ditas de Quipapá e Panellas.

Termo de S. Bento.

1º districto.—S. Bento.
2º dito.—Canhotinho.
3º dito.—Papagaio.

COMARCA DO BREJO.

Termo do Brejo.

1º districto.—Brejo e Carapotó.
2º dito.—Jurema.
3º dito.—Caracará.

Termo de Cimbres.

1º districto.—Santa Agueda.
2º dito.—Cimbres.
3º dito.—Alagôa de Baixo.

COMARCA DE GARANHUNS.

Termo de Garanhuns.

1º districto.—Garanhuns.
2º dito.—Correntes.
3º dito.—Palmeira.

Termo de Bom Conselho.

1º districto.—Villa de Papacaça.
2º dito.—Alagôa do Emygdio.
3º dito.—Taquary.

COMARCA DE BUIQUE.

Termo de Buique.

1º districto.—Buique.
2º dito.—Pedra.
3º dito.—Aguas-Bellas.

COMARCA DE FLORES.

1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—O 2º dito.
3º dito.—O 3º dito.

Termo do Salgueiro.

1º districto.—Comprehenderá o terreno entre o riacho Terahyras e o de Salgueiro.
2º dito.—Será o districto do riacho Verde, que comprehende todo o territorio do lado de baixo do riacho Salgueiro.
3º dito.—Será o districto de Batingas, que comprehende todo o terreno do lado de cima do riacho Terahyras.

Termo de Granito.

1º districto.—O 1º juizado de paz.
2º dito.—O 2º dito dito.
3º dito.—O 3º dito dito.

GUARDA NACIONAL — Por portarias da presidencia da provincia, de 30 de março e 1.º de abril.

Foram privados dos postos de alferes da 4.ª e 5.ª companhia do 44.º batalhão de infantaria, do municipio de Rio-Formoso, por não terem tirado patentes, Augusto da Silva Freire e João Augusto da Silva Freire.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Garanhuns, a seu pedido, ao alferes aggregado ao 30.º batalhão de infantaria, do municipio de Buique, João Teixeira de Mello.

Foram nomeadas para o 44.º batalhão de infantaria, do municipio do Rio Formoso: alferes secretario o guarda João Senhorinho da Silva, alferes porta estandarte Antonio Augusto Duarte Cunha; 1ª companhia, tenente o alferes José Gomes Ferreira Junior, alferes os guardas João Francisco de Moura Cunha e Manoel Francisco Gomes Diniz; 2ª companhia, tenente o alferes Leoncio Ribeiro Campos Vasconcellos, alferes o guarda João Baptista Catanho; 3ª companhia, alferes o guarda Sebastião Barbosa de Hollanda W. Cavalcanti; 4ª companhia, tenente o alferes Antonio de Hollanda Wanderley Cavalcante, alferes o guarda Antonio Teixeira da Motta; 5ª companhia, alferes os guardas Antonio da Rocha Wanderley e Antonio Benevides Falcão; 6ª companhia, tenente o alferes José Henriques de Barros Wanderley; alferes o guarda Augusto Rufino de Almeida.

ASSASSINATO. — Na madrugada do dia 23 de março proximo findo, e em terras do engenho Repouso, do 3º districto do termo da Escada, João Nunes das Virgens assassinou com tres punhaladas á Lourenço de Barros Cavalcante, empregado daquelle engenho. A autoridade procedeu á corpo de delicto e procede contra o criminoso, que foi preso e acha-se recolhido a respectiva cadeia.

CADAVER. — Ante-hontem á tarde appareceu boiando e foi retirado do rio Capibaribe, o cadaver de um homem de côr branca, que se suppõe ser Francisco de tal, o qual trabalhava n'uma padaria da rua do Lima em Santo Amaro. Fez-se a competente vistoria, declarando os peritos ter provindo a morte de asphixia por submersão.

ROUBO. — A's 3 horas da manhã de hontem penetraram ladrões em uma loja de fazendas da rua do Duque de Caxias, de onde levaram algumas fazendas (poucas) e um trancelim de ouro. Os gatunos entraram pelo telhado e deixaram, como signaes de sua subtil passagem, uma escada, um ferro chamado vulgarmente *pé de cabra* e um chapéo de sol. A policia prosegue á averiguações.

ASPHIXIADO.—Ante-hontem, domingo, por volta das 10 horas do dia o pardo Manoel Antonio de Freitas Lima, estando á banhar-se no rio Capibaribe, no lugar chamado Porto do Lacerre, na Capunga, tentou atravessar o rio; mas foi tão infeliz a sua tentativa que desappareceu, sendo arrastado pelas aguas. Alguns estrangeiros, que estavam na margem opposta do rio, tentaram salva lo; mas quando o recolheram já elle era cadaver, como o attestou o perito que fez a vestoria por ordem do Dr. delegado da capital.

LUIZA BOTTINI. — Como indiciado em crime de homicidio, praticado na pessoa d'essa infeliz senhora, acha-se preso José Bento Pereira. A policia prosegue nas averiguações para entrar no conhecimento d'esse barbaro crime.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A barca Ingleza The Queem, procedente de Liverpool e entrada hontem neste porto, fallou a 8 de fevereiro na latitude 49º 14' N. e long. 12.º e 50' de grenwik com a escuna ingleza *Bretamria*, que não deu sua procedencia nem destino, declarando que precisava de gente, pois abordo só existia o capitão e um homem, quando repentinamente sobreveio um forte temporal que fê-la desapparecer.

— A' 15 de fevereiro a mesma barca encontrou, na latitude 48.º 52' N. e longitude 13.º 5' de grenwik, a escuna ingleza Reaper, que de Jersey ia para o Rio Janeiro com 18 dias de viagem.

— A' 11 de março tambem encontrou a referida barca na latitude 9.º 32' N. e longitude 28º 58' de Grenwik, a barca ingleza *Elienor*, com 31 dias de viagem de Liverpool com destino á Buenos Ayres.

— Ainda a 16 do mesmo mez, na latitude 1.º 30' e longitude 23' de Grenwik, fallou a dita barca com a barca allemã Edoward, que procedente de Iquique (Perú) se destinava á Falmowth, com 63 dias de viagem, declarando seu capitão ir tudo bem a bordo.

— Finalmente á 18 do dito mez ainda fallou com a barca italiana Luigia, na latitude 25' S. e longitude 26º e 13' de Grenwik, declarando-lhe o capitão que de Cardiff se destinava a Calhão, trazendo 34 dias de viagem e irem todos de bordo sem novidade.

SINISTRO NO MAR.—Por declaração do capitão da barca ingleza *Elionor* Grace, sabe-se que na latitude 34' e longitude 40º 40' á 14 de fevereiro, perdeu este navio um dos seus tripolentes, que em serviço se achava no páo da bujarrona quando foi arrebatado por um grande golpe de mar.

PRESIDENTE DE PROVINCIA.—A' bordo do vapor *Pará* voltou sabbado passado para esta provincia o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, ex presidente do Piauhy, e nomeado para Santa Catharina. Consta nos que S. Exc. não acceitando esta nomeação, pedio e obteve exoneração.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO.—Faz hoje beneficio n'este theatro Mm. Martha Val, artista de que ja nos occupamos em outra occasião.

Mme. Martha Val, seu marido e filhos, estão em Pernambuco, ha quasi dous mezes, desprovidos de recursos pecuniarios, e por isso recorrem a generosidade e philamtropia do publico pernambucano cuja mão benefica nunca se encolhe na distribuição de obulos, a quem os pede, offerecendo-lhe em troca os productos do seu talento e estudo.

Madama Martha Val, quer como pianista, quer como rabequista, é bem boa artista; alem disso ella canta e é ajudada por seu marido, que tem uma bem agradavel voz de tenor.

No seu beneficio é ella auxiliada pela companhia dramatica, que a isso se presta obsequiosamente.

Recommendando esse beneficio ao publico, fasemo-lo com tanto melhor desejo de que seja a artista protegida na obtenção de recursos para voltar a patria, quão proverbial é a generosidade do povo pernambucano.

O programma do espectaculo é variado e attrahente, e, para melhor satisfação do leitor aqui o transcrevemos;

Primeira Parte.—Uma comedia em um acto pela companhia dramatica.

Segunda parte.—Zampa (Herold) romance de opera cantado em francez pelo Sr. Mauricio Val; o Barbeiro de Sevilha (Rossini) aria cantada em italiano pela Sra. Martha-Val; Il Trovatore (Verdi) aria cantada em italiano pelo Sr. Mauricio Val; a Filha do Regimento (Allard) grande phantasia executada no violino pela Sra. Martha-Val.

Terceira parte.—A panella do Feitiço, gracioso e muito applaudido dueto cantado pela menina Olympia e o menino Luiz.

Quarta e ultima parte.—Grande phantasia executada no piano (Herz) pela Sra. Martha Val; Martha (Flotow) aria da opera cantada em italiano pelo Sr. Mauricio Val; A pedido geral, la muda de portici (Allard) grande phantasia executada no violino pela Sra. Martha-Val; Os dragões de Villars (Maillard) grande dueto da opera cantada em francez pela Sra. e o Sr. Val.

TACHIGRAPHIA.—A aula de tachigraphia da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco abre-se a 15 de abril corrente em uma das salas do predio em que a mesma sociedade funcciona, á rua da Imperatriz. A matricula para dita aula continúa aberta das 6 ás 9 horas da noite na mesma casa. Pódem matricular-se, não só os individuos da classe artistica, seus filhos e parentes, como qualquer pessoa que deseje aprender tão util quão lucrativa arte. Nem a matricula, nem as licções trazem dispendio algum ao alumno, porquanto é *gratis* todo e qualquer ensino dado no seio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

LIBERDADE.—O Sr. Manoel Januario de Arruda, por occasião de solemnisar o anniversario natalicio de um seu filhinho no dia 31 de março ultimo, alforriou gratuitamente uma sua escravinha de nome Amara de 3 annos de idade. Este acto é digno louvor.

BISPO DO PARA'.—Chamamos a attenção dos leitores para a carta pastoral do Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, que começamos hontem a publicar em nossa 8.ª pagina.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta d'esta repartição vão á praça amanhã:

O fornecimento de diversos utensilios a casa de detenção;

A obra da ponte do Caxito, na estrada de N. Senhora do O', orçada em 6:933$200;

Os reparos da cadêa da cidade de Goyanna, avaliados em 2:493$750;

Os reparos do quartel do destacamento da cidade de Goyanna, orçados em 1:922$655;

A construcção d'uma ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em 92:400$000.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Deve reunir-se amanhã, em sessão ordinaria, afim de dar posse á nova directoria, discutir o orçamento do anno corrente, e pareceres de commissões.

FREGUESIA DA CAPUNGA.—Remettem-nos o seguinte:

« Agora, que terminado está o tempo quaresmal, achamos azada a occasião para darmos publicidade aos actos proprios desse tempo, celebrados na freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga. Naquella matriz houve sem interrupção sermão doutrinario em todos os domingos: alli ouvio-se á palavra autorisada do Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular João Chrisosthomo de Paiva Torres, o qual em estylo claro, e apropriado a comprehensão do povo, que o ouvio sempre com profunda attenção, diffundio largamente as luzes do Evangelho por modo tocante.

Pregando a palavra divina com a clareza e proficiencia, que se lhe reconhece, chamando ao gremio da igreja com aquella docilidade insinuante, que o caracterisa, o Exm. Sr. conego vigario capitular conquistou convicções, e derigio para o verdadeiro caminho da religião catholica muitos delles, que esquecidos dos seus primeiros deveres, como christãos, delle se haviam desviado: fez reunir ao mesmo aprisco muitas de suas ovelhas, que se achavam dispersas, e quiçá dominados pelas falsas doutrinas, preconisadas hoje por aquelles, que, menospresando a religião catholica, desconhecem infelizmente illuditos, as doces verdades della.

Saudaveis fructos colheo elle do seu trabalho apostolico. Durante a quaresma concorreram frequentemente muitos fieis ao tribunal da penitencia; e no dia de quinta feira santa foi tal a affluencia, que desde as 5 1/2 horas da manhã até as 10 não deixou de estar sempre occupada a cadeira da verdade, ouvindo de confissão mais de um sacerdote aos que a buscavam pressurosos, e como que á porfia. Deste modo prestou elle a religião de Jesus Christo, prestou tambem a sociedade um importantissimo serviço, e tanto mais se tornou por isto credor de homenagens, e de louvores, quanto é verdade que segundo cremos, foi elle o primeiro prelado diocesano, que nesta provincia subio a tribuna evangelica para cumprir o dever, que aos pastores espirituaes recommendam, e impõem os sagrados Canones. Permitta Deos que seja o Exm. Sr. vigario capitular sempre emitado.

E' certamente hoje quando mais necessario se faz que seja ouvida, para assim dizer, a cada canto a palavra sagrada: é hoje que desgraçadamente pela corrupção dos costumes, pela perversão das ideias do puro racionalismo, pelos incantos seductores dessa falsa civilisação, que se preconisa, se levanta contra o supremo chefe da igreja de Jezus Christo, o immortal Pio IX, a mais cruel e atrivida guerra á sua autoridade, que mais necessario é, repetimos, que como um só collosso se erga pela desanimação da palavra de Deos, o christianismo, para que possa supplantar, e confundir o erro, que se quer rebellar contra a verdade, que é o proprio Deos.

« Teve tambem lugar durante o tempo da quaresma em o dia 19 do corrente março, dia do glorioso S. José, hoje proclamado padroeiro da igreja universal, a sua festa depois de um triduo em honra, e gloria do summo pontifice Pio IX para que se amercie a divina providencia de conceder lhe dilatados annos, e perpetuidade da igreja catholica e para maior realce desta festa foi a missa cantada pelo Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia apouco chegado de Roma, onde recebeu as sagradas ordens e veio aqui este novo levita do Senhor celebrar pela primeira vez.

« O acto esteve brilhante, e imponente, e muito concorrido, havendo occupado a tribuna sagrada o muito conceituado pregador frei Joaquim do Espirito *Santo*, cuja eloquencia foi ainda esta vez apreciada por aquelles que o ouviram. Antes da missa da festa celebrou as 7 horas da manhã o Rvm. vigario Augusto Franklim Moreira da Silva uma outra em honra de Pio IX, o grande, em que uniram-se a intenção do mesmo vigario commungaram muitos fieis.

« Folgamos de publicar este facto que provam quanto é magestoso o desenvolvimento religioso que se opera no mundo depois da invasão da eterna cidade, a cidade de Roma, e quão grande é o amor que os verdadeiros catholicos tributam ao venerando e immortal vigario de Jesus Christo.»

CURA DO CANCRO.—Os Srs. Bartholomeu & C. pharmaceuticos, a rua larga do Rosario, que não cessam de empregar todos os esforços e nada poupam para obter todos os medicamentos novos, acabam de receber d'America o medicamento alli preconisado para o tratamento do cancro *Condurango* e podem no offerecer ao corpo medico em extracto, tintura e em pó. Seria conveniente que os Srs. medicos experimentassem semilhante medicamento, que nos principaes paizes da Europa tanta attenção tem merecido, e ultimamente esta sendo applicado com resultado na Bahia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 239ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca, a qual se extrahirá no dia 4.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas em ponto, parte da estação do arco de Santo Antonio, um trem especial que servirá de conduzir gratis os concorrentes ao leilão da Ponte d'Uchôa, residencia do Barão de Santa Cruz, sendo que o leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1.º de abril de 1872:

Existiam (presos) 365, entraram 4, sahiram 5, existem 364. A saber: nacionaes 256, mulheres 9, estrangeiros 41, escravos 54, escravas 5, total 364.

Alimentados á custa dos cofres publicos 295.

Movimento da enfermaria do dia 1º de abril de 1872.

Teve baixa:
José Felix de Menezes, indigestão.

Tiveram alta:
Francisco de Souza Ferraz.
José Francisco da Silva.
Francisco, escravo de Manoel Coêlho Pinheiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 de março.

R. H. Lunz, branco, Allemanha, 40 annos, casado, Boa Vista; febre amarella

Mariano Malhis, branco, Hespanha, 26 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.

Antonio, branco, Pernambuco, 12 dias, S. José; convulsões.

Mariano Martins da Paixão, pardo, Pernambuco. 25 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Marques da Rocha branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa Vista; beriberi.

Anna Rodrigues de Souza, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife. lesão organica do coração.

Senhorinha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 34 annos, solteira. Boa Vista; hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz, pardo. Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Damião, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

— 1º de abril —

Dovirge Loiza da Conceição, parda, Maceió, 29 annos solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Rozendo Lopes da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Lourenço Dantas Bezerra Cavalcante, branco Minas Geraes, 83 annos, viuvo, Boa Vista hospital Pedro II; velhice.

Pedro, pardo, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

George Iohanvdes, branco, Inglaterra, 20 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.

Manoel Antonio de Freitas Lemos, pardo, Parahyba, 24 annos, solteiro, Graça; asphyxia por submersão.

Felix Manoel Joaquim do Nascimento, pardo, Pernambuco, 17 annos, militar, Boa Vista; hepatite.

Antonio Fevre, branco. França, 40 annos, solteiro Boa Vista; ulceras syphiliticas.

Balbina Maria de Freitas, branca, Rio de Janeiro, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Luiz, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*
Direitos de consumo	522:620$603	323:875$121	470:138$848
Dito de augmento de 40 %	138:204$306	107:373$739	167:168$892
Dito de dito de 30 %	3:513$506	1:010$301	2:617$393
Ditos addicionaes de 5 %	94:711$760	63:674$709	100:168$981
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:860$199	2:016$250	2:231$250
Armazenagem	2:707$875	9:989$771	1:281$251
Despacho maritimo			
Ancoragem	6:686$050	5:434$440	6:691$600
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	325:416$374	183:012$638	253:812$191
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	125$997	658$925	1:702$110
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel proporcional por verba			30$400
Sello do papel fixo		4$600	90$000
Sello do papel adhesivo	1:298$200	1:297$600	1:125$000
Emolumentos	776$600	519$440	118$590
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação		71$250	21$790
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	518$160	2$970	
Extraordinaria			
Receita e eventual	1:420$203	498$327	783$474
	1,100:920$433	699:496$484	1:017:826$843
Depositos			
Depositos de diversas origens	1:748$461	321$003	
Dizimos da provincia das Alagôas	1:340$680	6:439$674	11:868$178
Dito da provincia da Parahyba	25:092$591	11:735$084	12:482$632
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	1:055$181	437$438	
Contribuição para casa de caridade	1:958$344	1:516$676	423$760
	1.132:115$693	719:975$339	1:042:601$713

Alfandega de Pernambuco, 2 de abril de 1872.

O chefe da 2ª secção
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE MARÇO DE 1872.

Activo.		
Letras protestadas		121:874$170
Despezas geraes		14:607$676
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	566$810	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	22:146$000	
Em prata e cobre	152$440	22:865$250
Réis		159:347$396
Passivo.		
Capital		49:122$000
Emissão		7:250$000
Fundo de reserva		101:444$190
Massas fallidas a cargo do Banco		638$787
Dividendos		400$400
Lucros e perdas		491$719
Réis		159:347$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
19 ditas « de	100$000	1:900$000
15 ditas « de	50$000	750$000
S. E. e O. Réis		7:150$000

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Scenas da vida Americana!

Esta obra, o mais engraçado romance, que no seu genero, tem apparecido nos tempos modernos, não só faz rir a quem a lê, excitando sempre o maior interesse, como tambem offerece a maior utilidade instructiva, porque ensina os meios de adquirir grandes fortunas, fazer casamentos ricos e occupar as melhores posições na sociedade, explorando todas as fontes donde podemos tirar vantagens reaes.

Contém a critica mais delicada e inoffensiva dos costumes americanos, descreve os bons caracteres de New-York, e do Canadá, pinta as bellezas femininas de um e outro paiz, os systemas agricolas, o movimento do jornalismo, a acção poderosa dos meetings, os manejos dos advogados torpes, e o triumpho justo dos advogados de bem, as entrevistas nocturnas das bellas, e muitas outras cousas que agradam e encantam.

Vale apena compra-la e lê-la, tanto mais quanto o preço é muito barato. Dez tostões por um volume, na livraria franceza de Lailhacar & C. rua do 1º de Março n. 9 (antiga do Crespo).

Ha muito que não vemos uma obra tão interessante, tão util, e que se venda por preço tão barato.

O que é bom, deve chegar a todos, e por todos ser apreciado; por este motivo recommendamos a obra á todos os amantes da litteratura, á todos que possuem bom gosto pelas obras primas litterarias.

Comprem a obra, que ficarão satisfeitos e compensados do pequeno desembolço que fizerem.

Um enthusiasta.

Irmandade da Santissima Trindade erecta no Convento de S. Francisco,

Teve lugar Domingo p. p. a inauguração do novo titulo da Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco; com pompa e brilhantismo, principiando pela entrega das novas insignias aos irmãos seguindo se a benção das imagens da nova padroeira das quaes foram testemunhas o Exm. Sr. presidente da provincia representado pelo seu ajudante de ordens, e mais quatro irmãos grados da irmandade; subio a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Grego que em breve mais eloquente discurso patenteou o quanto foi acertada a mudança, cujo discurso em seguida o publicamos, findo o discurso entoou o *Te-Deum* tendo assistido a esta solemnidade a Veneravel ordem 3.ª de S Francisco e a irmandade do Divino Espirito Santo do collegio, tocando antes e depois dos actos as musicas dos menores do arsenal de guerra e do 9.º batalhão de linha, sendo a orchestra dirigida pelo Sr. José Coelho que se houve com mestria e dedicação; emfim os funccionarios da presente mesa regedêra são dignos dos maiores elogios por terem posto teem a rivalidades que sempre são prejudiciaes ao culto Divino e ao bem estar dos corporaes; louvores e mil louvores a tão dedicados funccionarios.

ORAÇÃO EM ACÇÃO DE GRAÇA TRIBUTADA PELA IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO POR OCCASIÃO DE TOMAR A NOVA DENOMINAÇÃO. IRMANDADE DA SANTISSIMA TRINDADE.

Quid melius animo geramus, quam Deo gratias referre. O que poderemos conceber de mais sublime do que dar graças a Deos pelo beneficio recebido.
E' DE SANTO AGOSTINHO.

Uma generosa acção de graças é, e será sempre a mais grata correspondencia, que póde dar hum coração bem formado, um coração illustre aquelle de quem ha recebido o bem outhorgado: Com ella as vozes d'aquelles, que recebem o beneficio confessão da maneira a mais sublime a impossibilidade da retribuição, não obstante as demonstrações de agradecidos. Uma generosa acção de graças e um acto d'aquella virtude famosa, que nos inclina ao reconhecimento dos beneficios recebidos, ao louvor do bemfeitor, e ao desejo fervoroso de lhe retribuirmos com todas as potencias da nossa alma.

Quando porem, Srs. o beneficio baixa dos inexgotaveis cofres das graças do Eterno, e que por isso mesmo torna impossivel a recompensa, *quid retribuam Domino pro omnibus quæ tribuit mihi?* quando tanto o bemfeitor, como o bem recebido é de uma ordem superior, e transcendente: *quando he hum Deos* quem generoso, e providente derrama sobre o misero mortal seus dons de mais subido preço, então essa acção de graças, de vida, necessaria, obrigatoria e, na phraze de Santo Agostinho, a mais primorosa correspondencia com que as creaturas podem de algum modo desempenhar-em-se para com Deos. O que poderá, diz o Santo Doutor, o que poderá de mais sublime conceber o nosso animo agradecido, do que dar a um Deos as graças devidas pelos beneficios com que nos tem obrigado? *Quid melis animo geramos, quam Deo gratias referre?*

Convencidos certamente destas importantes verdades eis-vos Srs., hoje reunidos no recintho deste magestoso tabernaculo para cumprirdes quanto está em vosso alcance esta obrigação restricta para com Deos, e demonstrades praticamente, que em vosso coração agradecido se achão abrigados os movimentos dessa luz celeste com que o Divino Paracleto illumina a mente d'aquelles, que se deixão dirigir por seus influxos.

E qual seria esse beneficio grandioso, que assim vos move a vir hoje nos tranportes da mais intensa alegria depositar ante os degráos do throno do Exelso as vossas profundas homenagens, os votos solemnes do mais alto agradecimento? Eis Srs. o que em poucas palavras vai ser o assumpto do prezente discurso, para o qual convencido, e certo de vossa attenção, peço-vos unicamente benignidade.

Que virtude á que mais ennobreça, e exalte o homem do que a virtude da gratidão? E que dever mais importante se póde conceber do que render ao Todo Poderoso devidas acções de graças não só sempre, e geralmente pelos immensos beneficios, que em sua liberalidade infinita se digna conceder-nos a todos os minutos da nossa existencia; mas ainda especialmente quando em seus impenetraveis decretos nos outhorga um bem singular, excepcional?

Ah! Srs. o homem grato attrahe como que forçosamente as attenções de seo similhante; o respeito o cerca por toda a parte, sua communicação e appetecida; a nota infame de ingrato não offusca jamais seo alto merecimento, a boa fama o precede a qualquer logar a que a providencia do Senhor o tenha de guiar. O Apostolo em suas cartas altamente proclama esta virtude: em todas o encontramos occupado sempre em render ao

Todo Pod r:so acções de graças; em persuadir aos povos a quem as dirige o exercicio desta virtude de recommendavel. *Quid melius animo geramus, quam Deo gratias referre.*

Nobre por tanto, Srs. excellente é o fim a que presentemente vos dirigis:—Prestar culto, e homenagem á Trindade Santissima, invocando-a como vossa especial Padroeira, collocando vos sob sua poderosa protecção, implorando sua continua efficaz assistencia, e que vos guie, e dirija na tarefa importantissima, que livremente haveis tomado sobre vossos hombros.

E será i to Srs. motivo tão forte, tão valioso para assim tributardes ao Eterno solemnes acções de graça? Pois a simples mudança de um titulo, uma outra denominação é razão sufficiente para que nos transportes do mais profundo agradecimento rendais a um Deus de amor benigno, e misericordioso o tributo do vosso reconhecimento?!

Sim, Srs. não só porque, como nos ensina S Paulo, em tudo, e por tudo, e sempre devemos render graças ao Senhor, como ainda porque esse motivo que ao primeiro golpe de vista parece ser de tão pouca valia, e ao contrario se bem o ponderarmos grande, immenso, sublime.

Reflexionemos.

Erecta nesta casa religiosa uma corporação com o fim de prestar cultos á religião divina do Martyr do Golgatha, funcionando debaixo do titul sublime- Irmandade do Divino Espirito Santo; depois de uma prolongada existencia por motivos, que ora não tem connexão com o acto a que acabamos de proceder, essa corporação retirou-se deste Santuario para occupar o novo templo, onde ora se acha, e onde continua da maneira a mais fervorosa a promover o culto divino, tornando-se assim merecedora do respeito dos homens, e das recompensas de Deus. Algumas pessoas porém, em cujo coração predominava o amor de seu Deus, e que tinham como seu patrono e advogado especiaes o Divino Paraclito promoveram a installação de uma outra Irmandade debaixo do mesmo titulo do Divino Espirito Santo para desta arte continuar no recintho deste Santuario aquella mesma devoção.

Mas, Srs. o coração do homem, depois do crime do Edem terreal ficou propenso ao erro, inclinado ao mal; e mão grado seu nem sempre a sua razão o guia pelos caminhos do bem, do justo, da virtude: o amor proprio lhe inspira susceptibilidades, e só depois de refl xão profunda é que então chega a conhecer o mal, e busca fugir-lhe.

Duas corporações debaixo da mesma denominação, funcionando em um, e mesmo dia, ornadas das mesmas insignias, e destinctivos, não direi, Srs que a rivalidade lhe seria então necessaria, forçosa; não: mas attendendo á fraqueza, a que o homem ficou sugeito depois da primeira culpa, era susceptivel que a rivalidade se desse, e na verdade ella se dêo acompanhada de todas as suas consequencias. Mas, Srs. não era possivel que por muito tempo reinasse um estado diametralmente opposto a essa virtude sublime, rainha das virtudes, a caridade, em corporações que se haviam constituido debaixo da protecção desse Espirito Divino, que illumina os corações, illumina os entendimentos: não; não era possivel que o Espirito de Amor assim abandonasse aquelles, que se esmeram em propagar seus cultos, publicar suas grandezas, invocar sua protecção; Rivalidade, e caridade são incompativeis, Era por tanto forçoso que estas duas corporações, cedendo aos influxos de seu Divino Padroeiro se unissem em um abraço fraternal;

Mas como cortar de um só golpe a causa efficaz daquelle estado incompativel com as virtudes da Religião? como conciliar tantas vontades, prevenir tantos obstaculos, harmonisar tantos desejos? Eis no que, sem duvida, se manifesta com toda a sua vehemencia a inspiração do Divino Paraclito, Protector especial desta, e daquella Irmandade, cheio d'amor para com ambas, elle não as quer abandonar se esta pelo seu zêlo, e dedicação lhe é merecedora das graças superabundantes, com que um Deus em sua liberalidade infinita retribue a cada um, aquella lhe merece certamente as mesmas graças, os mesmos dons pelo espirito da caridade que a predomina: então em seus conselhos eternos a divina sabedoria inspira o mais nobre designio; o Divino Paraclito manifesta todo o seu amor, sem deixar de derramar sobre esta Irmandade as enchentes de sua efficacissima protecção, continua a velar sobre aquella, e a socorre la em suas necessidades espirituaes. Mas para isto de que se serviria eu ingenhoso amor? Confesso, que a minha mente se confunde com as innumeras reflexões, que ag ra se lhe offerecem; não sei, nem posso coordena-las, falta-me a phraze, e a lingua titubêa, apenas, Srs. narrarei o facto em toda a sua simplicidade. E ta illustre corporação toma o novo titulo de Irmandade da Santissima Trindade, e colloca-se debaixo de sua especial protecção.

Mas se a Santissima Trindade consiste nas tres Pessoas distinctas, Padre, Filho, Espirito Santo, em um só Deus verdadeiro; e se o Espirito Santo não é senão a terceira pessoa desta Trindade, o amor que procede do Pai, e do Filho, deve-se concluir, que é ainda o Divino Espirito Santo a especial protecção das duas confrarias, que tornando se assim differentes pela sua denominação, e destinctas pelas suas insignias, são com tudo iguaes em seu Padroeiro, em seus fins, bem como no seu zêlo, e dedicação, unidas pelos laços da mais ardente caridade. Parabens pois Senhores Parabens: O Espirito divino, o Espirito de Amor acaba de illuminar vosso entendimento; inspirando vos esta nova resolução elle vos deu prova exuberante de que vella sobre vós, que vos dirige, que vos rege, que vos illustra. Parabens ainda, e mil vezes parabens. Que subão aos Céus nos transportes do mais intenso jubilo, da mais intima allegria os votos solemnissimos do vosso agradecimento; por entre as nuvens dos insensos, que se elevão dos turibulos; acompanhadas dos sons harmoniosos das flautas, e dos oboés, elevem-se á presença do Immortal perennes acções e graças, hymnos de louvor, em que confessemos com Ambrozio, e Agostinho o Senhor, e o Arbitro do Universo. Te-Deum Laudamus etc.

A Baroneza de S. Borja, em virtude da presteza de sua sahida para a provincia do Rio Grande do Sul, deixara de pessoalmente despedir-se de algumas familias que se dignaram obsequiar-lhe com sua amisade; do que pede desculpa, e por esta publicação manifesta o apreço e consideração em que as tem, offerecendo-lhes naquella provincia seus serviços.

Acudindo ao reclamo do digno delegado desta capital cumprimos um dever apresentando publico testemunho a favor da extrema moderação com que se houve SS. na prizão do alienado Domingos de Hollanda Cavalcante, recommendando á força publica, que como ultimo recurso foi obrigado a recorrer, que não o molestasse, o que felizmente foi conseguido como tambem o podem attestar os Srs. Dr. Ernesto de Carvalho Paes de Andrade e Joaquim de Gusmão Coelho, testemunhas presenciaes do facto.

Affonso do Rego Barros.
Dr. João Augusto do Rego Barros.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL DE 1872.
ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 708 rs. por kilo.
Algodão — do Aracajú sem inspecção 688 rs. por kilo.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Couros—seccos salgados 632 rs. por kilo, hontem e hoje.
Couros—salgados verdes 381 rs. por kilo, hoje.
Cambio — sobre Londres. a 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 7/16 d. e 5 0/0, fardos hydraulicos.
Frete—de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool 5/8 d. e 5 0/0, hontem.
Frete—de assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool 35/ e 5 0/0, hontem.
Frete—de pão brasil do Rio Grande do Norte para Liverpool 60/ e 5 0/0, hontem.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 1/2 d. e 5 0/0, hoje.
Frete—de assucar daqui para o Canal e ordens para o Reino Unido 40/ e 5 0/0, hoje.

J. P. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	55:611$265
Idem do dia 2	35:318$763
	90:930$028

Descarregam hoje 3 de abril de 1872.
Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.
Barca sueca—*Hebe*—idem.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Barca portugueza—*Diana*—farello e ferro.
Barca ingleza—*Lord Colliagnel*—solipas.
Brigue portuguez—*Cotete*—varios generos.
Hiate nacional—*Adelina dos Anjos*—idem.
Vapor inglez—*Student*—idem.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Barca portugueza—*Laia*—varios generos.
Brigue inglez—*Ocean Quem*—farinha de trigo.
Brigue inglez — *Berthe Carrington* — varios generos.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1.	187$701
Idem do dia 2	395$758
	583$466

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	127
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	313
Somma	440

Rendimento da capatazia da alfandega relativo ao mez de março de 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque.	620$786
Dita de desembarque.	3:240$240
Dita de armazenagem.	3:852$989
Dita de embarcações.	506$900
Dita de bagagens	72$600
Dita de alvarengas particulares .	699$150
Dita de diversas.	679$240
Total	9:671$905

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco 1º de abril de 1872.
Antonio José Leal Reis Filho,
Ajudante interino do thesoureiro.
Conforme. -Tiburtino Mondim Pestana, agente auxiliar interino.

Despachos de exportação no dia 1º de abril de 1872.
Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para Lisboa, carregou: Manoel S. da Silva 3 garrafões com 36 litros de agurdente de cana.

— No brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No navio sueco *Irene*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 480 saccas com 36,030 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram: Tisset freres & C. 914 saccas com 70,272 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Joan Norman*, para Liverpool, carregarrm: Saunders Brothers & C. 206 saccas com 41,575 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool. carregaram: A. F. de Oliveira 2 saccas com 383 kilos de algodão; T. de Aquino Fonseca & Successores 282 saccas com 26,005 ditos de dito.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 56 saccas com 10,342 kilos de algodão.

— No navio nacional *Oliveira*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 1,550 barricas com 162,231 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ocean Quen*, para Baltimore, carregaram: Henry Forster & C. 1,800 saccos com 135,090 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Mossoró, carregaram: Silva Irmãos 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; Oliveira Miranda & C. 4 barricas com 250 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *David*, para o Rio Grande do Sul, carreg: José da Cunha Sobreira 70 barricas com 4,732 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	2:810$999
Idem do dia 2	2:598$424
	5:409$423

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	4:598$642
Idem do dia 2	5:377$581
	9.976$223

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Liverpool—68 dias, Barca Ingleza *The Queem*, de 698 toneladas, capitão John Tanner equipagem 15, em lastro; a ordem.

Havre—42 dias, Barca Franceza *Jean Baptiste*, de 358 toneladas, capitão Dagurre, equipagem 13 carga fazendas e outros generos; a Tisset Freire.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho Hespanhol *Themet o II* capitão Exequiel Pages; carga sal.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria compra para a casa de detenção o seguinte:

30 tigellas de folha de ferro estanhadas.
300 pratos idem idem
50 bandejas de folha de Flandres com 12 pollegadas de comprimento, 8 de largura e 2 1/2 de altura.
6 baldes de folha de Flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.
6 côcos de folha de Flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.
12 ditas de dita com 4 pollegadas de altura e 3 3/4 de diametro.
1 cassarola de ferro com porcelana com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.
2 ditas de dito com porcelana de 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos apresentem-se munidos com as competentes amostras na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 4 de abril proximo vindouro ao meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de março de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado á viuva e fiador do fallecido ex-collector de Nazareth José Maria de Albuquerque Maranhão, o praso de 30 dias para allegarem por escripto o que for a bem de seus direitos, produzir documentos, etc., a respeito da tomada das contas do referido ex-collector relativas aos exercicios de 1855 a 1861.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de março de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo os administradores da massa fallida da sociedade em commandita Amorim Fragoso, Santos & C., autorisados pela maioria dos credores da dita massa, declarado a este juizo por petição a conveniencia de serem vendidas, em leilão publico, as dividas activas da referida massa, ainda por liquidar e assim poder concluir-se a liquidação da indicada massa, deferi dito requerimento, e mandei passar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade por espaço de oito dias successivos, e affixado nos lugares do costume, afim de que os credores auzentes que são em numero de setenta e cinco, por si, seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no praso improrogavel de vinte dias, contados do da publicação deste, certos de que o seu silencio será considerado, como annuindo a medida proposta, e requerida; os credores auzentes são os seguintes:—Antonio Domingues Pinto, Antonia Maria do Rosario, Abraham Estuvard, Antonio Bernardino de Sena, Alves & C., Antonio Maria Oconel Jersey, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Barbosa de Barros, Barbosa & Simões, Brito Queiroz Rego & C., Clara Benesthrist, Camiziano & Cordeiro, Domingos da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva, Francisco Manú, F. H. Co dts, Francisco Manoel Barroso, Felizarda da Costa, Guilherme Ferreira Pinto, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães, José Cardoso de Sá, John Lilly, José Leopoldo Bonrgar', José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Basselar de Oliveira, José Fontes, Joanna Maria dos Prazes, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Krab e Fon & C., Luiza Custodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barboza, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bancante, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Izabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel B. da Fonceca, Mello & Irmão, Marques Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro Maurer, Leon Plone, Salvador Rodrigues Lima, Theodora Joaquina da Silva Braga (filha) Theodora Joaquina da Silva Braga, Thomaz Embran, Tranquelino Pedro de Alcantara, Victorino Augusto de Carvalho, Virginia Maria de Braga Freitas, Ferreira & Matheus, Francisco José Leite, Izabel Maria da Costa, Celestina da Costa, Orphãos de Agostinho B. da Fonceca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de março de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que existe em poder do porteiro da mesma thesouraria para serem vendidos a 20 rs. cada uma, as listas e declarações, para a matricula dos escravos, a que se referem os artigos 2º e 6º do regulamento approvado pelo decreto n. 4835 do 1º de dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de março de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da ponte do Coxito na estrada de N. S. do O', cujo orçamento tendo sido augmentado com mais 20 %, ficou elevado a...... 6:933$200 réis; sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.
O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vão novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro para serem arrematadas a quem por menos fizer as obras seguintes:

Reparos da cadeia de Goyanna, cujo orçamento, tendo sido augmentado com mais 20 %, ficou elevado a 2:493$750 reis.

Reparos do quartel do destacamento da dita cidade, tendo tambem sido o respectivo orçamento augmentado com mais 20 %, que ficou assim elevado a 1:922$655.

Serão estas arrematações, feitas sob as clausulas especiaes ja annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.
O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação do fornecimento de objectos de expediente para a mesma thesouraria, no semestre de julho a dezembro do corrente anno, foi transferido para o dia 4 de abril proximo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 27 de março de 1872.
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai á praça no dia 2 de abril duas casas de taipa coberta de telha, em chão rendeiro, no lugar de Maria Simplicia, um cavallo e varios generos de taberna, pertencente ao espolio do finado Manoel Francisco da Hollanda Cavalcante.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 4 do corrente em diante pagam-se os vencimentos dos empregados provinciaes relativos ao mez de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1872.
O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em 7:920$.
O official maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 4 de abril proximo futuro a arrematação da ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em 28:000$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1872.
O official maior,
M. A. Ferreira.

— Pela subdelegacia de S. José se faz publico que foi encontrado vagando pela rua Direita desta freguezia um pequeno de cor parda que representa ter 5 a 6 annos de idade e que diz chamar-se José, não sabendo dizer o nome de seus pais: quem do mesmo se julgar com direito apresente-se competentemente documentado para lhe ser entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José 31 de março de 1872.
O subdelegado,
Francelino Chacon.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 4 do corrente pelas 12 horas da manhãa ha reunião da direcção desta companhia: o que terá lugar no respectivo escriptorio rua de Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia 2 de abril de 1872.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

CORREIO GERAL
Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Alvaro Paulo Noblato, Augusto Ramos Zany, Antonio Augusto Nogueira da Gama (2), Antonio Henrique Dias Cavalcante, Emilia Cavalcante de Oliveira, Dr. Elvidio Clementino de Aguiar, Felix Barreto H. Telles, Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, Dr. Francisco Augusto da Costa, Jovina Maria da Conceição e Carmo, Joaquim Pinto de Magalhães, Catharina dos Santos Coelho, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, João Gomes do Val (3) João Sacerdote Ferreira da Silva, Dr. Leandro Francisco Borges, Lourenço J. H. Souza, Dr. Luiz José da Silva Dr. Mathias Nogueira Brandão, Manoel Carneiro Machado Freire, Manoel de Souza C. Simões Junior, Prudencio Homem da Rocha, Pedro Soares de Amorim, Thomé Madeira de Castro Junior, Vicencia Rosa dos Santos.

Correio de Pernambuco 2 de abril de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Quinta-feira 4 de abril.
Impreterivelmente
Primeira representação da opereta magica em 3 actos e 4 quadros
LA REINE DES FLEURS
(A rainha das flores)

O programma será publicado minuciosamente nos jornaes de amanhãa.

Aos senhores assignantes.

A contar do espectaculo annunciado para quinta-feira 4 do corrente mez, vão recomeçar as assignaturas, e para maior vantagem dos senhores assignantes a empreza resolveu reformar o programma das mesmas. D'ora em diante não se dará mais recitas obrigatorias de assignatura; os senhores assignantes que tiverem pago a importancia da primeira prestação de 10 recitas, terão o direito de utilisar esse pagamento em qualquer dos espectaculos que a empreza annunciar, a sua escolha, descontando-se progressivamente á cada um as recitas de que se aproveitar. Para esse fim lhe serão reservados os seus logares em todos os dias de espectaculo até ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

— Para o Aracaty em cir tura segue impreterivelmente até o dia 8 de abril o hiate nacional *Deos te Guie*, capitão e pratico Manoel Fernandes Jalles, tem dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar; quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 58.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 31 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois d'ahi serão recolhidas no trapiche do Dantas.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Cotete*, capitão J. J. da Costa vai sahir até o dia 8 do corrente, e póde receber ainda alguma carga miuda: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Para Liverpool
O novo e velleiro vapor inglez
Crusader
Tem excellentes commodos para *Passageiros*.
O vapor póde tocar em
Lisboa
achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.
A tratar com Rabe Schmettau, & C.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga; trata se com E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE

Um babú com roupa usada e 1 cama de vento, espolio de Antonio Ferreira da Silva.

Hoje

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, dos objectos acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Ferreira da Silva.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilaõ DE

Uma mobilia de jacarandá, espelhos, moveis, louça, finos crystaes, lustres, candieiros á gaz, carros e cavallos.

Hoje
3 de abril
NA PONTE D'UCHOA

A's 10 horas em ponto partirá o trem expresso com os concorrentes ao leilão.

A's 10 1/2 em ponto terá começo o referido leilão, por serem mais de 300 os lotes que têm de serem expostos,

Leilão DE
100 caixas com cebollas.
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pestana fará leilão, em 1 ou mais lotes, e por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com cebolas desembarcadas hontem, na porta dos armazens novos da alfandega, no largo da escadinha da mesma.

Grande e variado LEILÃO DE

Excellentes moveis, boa louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.

(Tudo perfeito e em bom estado.)

Hoje.
Na Ponte d'Uchôa.
Casa de residencia do Barão de Santa Cruz.
Constando de:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia estufada de damasco-setim, 6 lindos espelhos (a imitação de Venesa) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 1 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flores, 4 almofadas, tapetes do sofá e portas, tapetes e esteiras fóra das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco setim, ditos de lãa, escarradeiras, etagers e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erable, 2 toilets, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, cadeiras, 2 camas de ferro e 2 cabides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustes de gesso, e vasos para flores.

1 sofá, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição da Italia, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 24 pares de embrasses para cortinados, 2 castiçaes de electro plate, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapeos, 1 mobilia de faia, branca, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 quartinheira e 1 relogio tudo de nogueira á Luiz XIII, 6 quadros grandes (caçadas) 2 vasos de alabastro, garrafas, campoteiras, copos, calices, pratos para doces, fruteiras, tudo de fino chrystal inglez, um aparelho porcelana branca para jantar, 1 dito dourado, louça para chá, objectos de Electro plato, descansos de prata, porta-creme, porta queijos, bandeijas, faccas, e 24 chapas de vidros com desenhos para portas.

Objectos de sala de engommar, dispensa e cosinha.

Um carro para menino.
Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.
Um excellente coupé
Arreios finos para dous cavallos.
Dois cavallos mellados.

Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

O barão de Santa Cruz tendo de retirar-se para a Europa com sua familia levará a leilão, por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos da casa de sua residencia.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desde já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem serem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão,

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE
Moveis e louça
E relogios de algibeira e parede

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, consollos e jardineira, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 duzia de cadeiras americanas, 1 dita de amarello, 18 ditas de jacarandá, 1 sofá de amarello, 1 marqueza dito, 2 pares de bancas de jacaranda, 2 consollos de amarello, 1 toilet para homem, 1 mesa redonda de amarello, 1 dita de jantar, 1 cama para menino, 3 cabides, 1 marquezão de amerello, 1 cadeira de balanço, 2 relogios para cima de mesa, 1 dito grande de repetição, diversos relogios de algibeira de prata e ouro, 1 rewolver, 1 babú de folha, 1 taxo grande proprio para refinação, 1 espelho, 1 redejo, 1 apparelho de porcellana para almoço, 1 dito ordinario, e outros muitos objectos que estarão patente na occasião do leilão.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Martins fará leilão ao correr do martello dos objectos acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE

Um cabriolet patente de duas rodas, em perfeito estado, com os competentes arreios.

Quinta-feira 4 do corrente

O agente Martins fará leilão de 1 cabriolet e arreios.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO DE

1 commoda, 1 babú de folha, 1 cama de vento, 1 corrente de cabellos e roupa usada, espolio de Joaquim Fernandes de Oliveira.

Quinta feira 4 do correnta

O agente Martins fará leilão dos objectos acima por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, pertencentes ao espolio de José Fernandes de Oliveira.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilão

Para liquidação e fechamento de contas de vendas.

Quinta-feira 5 do corrente

Na rua da Moéda armazem n. 17

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de barris com banha, ditos com manteiga e azeitonas, e outros generos: quinta-feira 5 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem e hora acima mencionados.

LEILAÕ DE

Uma casa terrea na rua do Conde da Boa Vista, n. 34 (antiga rua da Esperança)

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão da casa terrea, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 34, edificada em terreno proprio, e perto da estação da Soledade. No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ DE

Um predio de 2 andares e sotão, na rua do Pilar n. 14.

Segunda-feira 8 do corrente
AS 11 HORAS DA MANHAA

O agente Oliveira venderá em leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, o indicado predio que acha-se muito bem situado, tendo o nascente para o mar, e podendo ter um lindo estabelecimento de molhado, ou outro qualquer ramo de negocio em seu pavimento terreo, pela excellente posição; os Srs. pretendentes podem desde já tomar as suas informações com o referido preposto, que dará todas as explicações necessarias, no escriptorio do agente Oliveira, sito na rua do Bom Jesus n. 53, outr'ora da Cruz, das 11 as 2 horas da tarde.

LEILÃO DE MOVEIS
LOUÇA E VIDROS
A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 4 venezianas, 4 castiçaes e mangas, 2 garrafinhas, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de meza e jarros para flores.
Uma meza de jantar, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, garfos e facas e trem de cosinha.
Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 marqueza, 2 cabides e 2 babús.
Uma burra prova de fogo, 1 carteira e 1 mesa propria para cortar fazendas.

Segunda-feira 9 de março.

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43.

José Ferreira de Souza, tendo de retirar se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43, esquina do becco da Lingoêta.

Principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta feira 4 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872 a 1873;
2º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão;
3º Trabalhos e pareceres addidos;
4º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 1 de abril de 1872.
J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Nesta typographia se precisa de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor de folhas.

Em Olinda

aluga se a casa que ultimamente foi occupada com hotel, no Varadouro n. 1: quem a pretender póde dirigir-se á rua do Imperador, loja de louça n. 57, prato de ouro.

ATTENÇAÕ.

Fugiram na madrogada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Pi-ancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acaboclado, acode pelo nome de caboclo e pelo qual é conhecido, tem de 18 a 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, sera generosamente recompensado.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira de conducta afiançada, forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Calçado

Chegado pelo ultimo vapor, para senhora e homem, fresco, bom e barato, das 8 horas do manhãa as 5 da tarde: n. 58, rua do Amorim, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta e entenda de taberna: no pateo do Terço n. 141.

Menino fugido

Da casa do abaixo assignado, a rua de Lombas Valentinas n. 15, do dia 30 corrente, das 7 para 8 horas da noute, desappareceu o seu caixeiro de nome Guilhermino Pereira das Flores, 9 para 10 annos, levou camisa de riscado escuro, e calça parda. O abaixo assignado protesta desde já contra a pessoa que o tenha occulto e pede as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo menino e quem lhes der certeza phisica aonde elle estiver occulto, será generosamento recompensado.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua do Cabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs João Quirino de Aguilar & C.ª será gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.
Custodio Domingues dos Santos.

— Perdeu-se um leque de sandalo salpicado de lontijolas e fita côr de café na madrugada de Domingo de Pascoa, na occasião da segunda missa na igreja de Nossa Senhora da Penha: quem o achou querendo entregar leve-o a rua Direnta n. 95, que será recompensado.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40

— Precisa-se alugar um moleque ou um menino forro, e tambem um cozinheiro forro ou captivo para casa de pequena familia: á tratar na rua das Trincheiras n. 27

Sociedade Philantropica dos Artistas.

De ordem do director, convido todos os membros, para no dia 7 do corrente as 9 horas da manhãa, em sessão assistirem a exame do balancetes que mensalmente presta o thesoureiro; assim como para a eleição da nova junta administrativa.

Manoel Alves Barbosa Sobrinho,
1º secretario.

José Antonio Basto

Não se podendo celebrar missa por sua alma na sexta-feira 29 de março corrente, anniversario de seu passamento, se celebrará na segunda-feira 1º de abril futuro, as 8 horas da manhãa, uma missa na igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, para a assistencia da qual são convidados seus parentes e amigos.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um criado e de um moleque até 14 annos, para casa de homem solteiro: á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA
Vos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 878 com 5:000$000, quatro quartos n. 1316 com 800$000, quatro quartos n. 188 com 100$000, um inteiro n. 1410 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (229, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca (230ª) que se extrahirá na quinta-feira. 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 12 a 15 annos, para padaria, com pratica ou sem ella: na rua Estreita do Rosario n. 19.

Attenção

João Gomes da Cruz declara ao respeitavel publico e especialmente ao commercio que julga nada dever nesta praça nem fóra della.

Continúa

ainda a estar fugido a escrava Izidoria, preta, de idade 40 annos, altura regular, magra, testa comprida e fina, tem um só dente na frente, é bem conhecida porque costumava vender bolos, dizem que anda feita ama na Boa-vista com o nome trocado: quem della der noticia certa ou a pegar leve a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 49, que será bem recompensado.

CONSTIPAÇÃO Enxaqueca Fleymas Asia Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES CAUVIN PURGATIVES ET DÉPURATIVES 55 Bd Sebastopol PARIS
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34 *Rua Larga do Rosario* 34

—Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: a rua do Cabugá n. 6, ou no pateo do Terço n. 63.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna na rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas n. 2.

ATTENÇAO

Antonio José Coimbra Guimarães tendo seguido para Portugal, no vapor *Neva*, pede desculpa a algumas pessoas de sua amisade, de quem involuntariamente se deixassse de despedir, offerecendo-lhes seu prestimo, onde se achar. O mesmo deixa por seus procuradores aos Srs. Manoel José da Cunha Porto e Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

— Antonio Alves da Silva e sua mulher, em viagem a Europa, não tendo podido por motivos muito justos, despedir-se das pessoas que os honram com sua amisade, fazem-o por este meio pedindo-lhes desculpa; assim como desde já offerecem n'aquella terra o seu diminuto prestimo

— Ausentou se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos. cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se ás autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Mucamba

Precisa-se alugar uma escrava recolhida para cozer e fazer o serviço de mucamba, para casa de familia: a tratar a rua larga do Rosario, loja de selleiro n. 28.

— Precisa-se alugar duas escravas de confiança que saiba cozinhar e engommar: na rua do Conde da Boa vista n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para taberna com 12 a 14 annos de idade: na rua do Rangel n. 5.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

Attenção

Pede se ao Sr Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: á tratar de negocio de seu particular interesse.

CAIXEIRO

No Café Chinez a rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino para caixeiro, prefere-se estrangeiro

— Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Serving Machine) de Nova-York: para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company, 66, rua da Quitanda, Rio de Janeiro.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 72.

— Nesta typographia se precisa de um homem que saiba ler e escrever para distribuidor de folhas.

Dr. Pereira da Mella
Medico operador e parteiro
Rua do Imparador n. 43.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, ondé esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia. a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

— Em dias do mez de janeiro proximo passado, da casa do Sr. Francisco de Paula Santos, á rua Larga do Rosario, desappareceu Paulo, de 14 annos de idade, côr parda, cabellos frouxos e um pouco annelados nas pontas, beiços grossos, dentes largos e perfeitos, e tem uma grande cicatriz na guela, signal que não póde ser occulto. E' escravo do Sr. tenente Felix Antonio de Souza Cantalice, morador no engenho Curral grande, na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba. Julga se que elle esteja em algum arrabalde do Recife, ou tenha ido em companhia de algum sertanejo, por ser elle filho do sertão da Parahyba. Roga-se as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa a sua captura, pagando-se generosamente a quem o levar ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, á rua do Imperador, n. 77 1º andar.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1º anno.

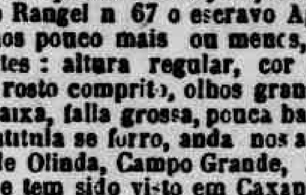
Livraria Franceza.

200U000 de gratificaçaõ

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente. o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.

50$000

Dá se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprido, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barca, muito ladino e intitula se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Em consequencia dos estragos causados pelas chuvas na estrada de Beberibe, só partirão da Encruzilhada para Beberibe os trens de 7 horas e 20' e 8 horas e 20' da manhãa, e a tarde os de 3 horas e 20' e 5 horas e 20', até que fiquem concluidos os raparos necessarios, para que as viagens possam ser feitas sem perigo para os passageiros. A carga será transportada no trem de 3 horas e 20'

Recife 30 de março de 1872.
O gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Declaraçaõ

Os abaixo assignados declaram como legitimos herdeiros do fallecido Ignacio Pessoa da Silva, que desistem de toda e qualquer migalha que por ventura lhes possa tocar no inventario e partilhas do mesmo fallecido.

Recife, 2 de abril de 1872.
Belmiro Pessoa da Silva.
Luduvino H Pessoa da Silva.
Itelvino C. Pessoa de Menezes.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

Desappareceu.

Da casa de seu senhor, rua da Cadeia Nova n. 18, um mulatinho de 7 annos de idade, cabellos corridos, de nome José: roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que o tenha achado leva-lo a dita casa.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 45 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo, proveniente de carregar carretos; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes: quem o pegar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

VIA FERREA DE BATURITÉ

Os Srs. accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, são convidados a pagar a primeira prestação de suas acções, na razão de 10 %, até o dia 10 do corrente. Para este fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 no caes da Companhia Pernambucana.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

A M A Precisa-se de uma que saiba cozinhar, preferindo-se forra: no Lamarão, estação do Caldereiro, em casa de Francisco Joaquim R. Britto.

A M A Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3º andar do sobrado da rua Duque do Caxias n, 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 139, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar para casa estrangeira, preferindo-se portugueza: a tratar na rua do Commercio n. 38.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na praça da Independencia numeros 8 e 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 216.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Na rua Nova n. 6, precisa se para casa casa de homem solteiro, de uma ama que cozinhe com perfeição; paga-se bem.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia de 2 pessoas: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa; á tratar na rua do Impeardor n. 7, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22. 2º andar.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

A M A Na rua da Imperatriz n. 41, precisa-se de uma ama para cozinhar, entrando as 6 horas da manhãa e sahindo as 6 horas da tarde

— Precisa-se de uma ama escrava ou mesmo forra, para cozinhar ou engommar na rua do Hospicio n. 23.

AMA Na rua da Praia n. 46, precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na rua da Guia n. 5.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia: na rua Direita numero 127, segundo andar.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço, confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se destes criados, sendo indifferentes que sejam forro ou escravo.

Cozinheiro e copeiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 34 precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se China, e um copeiro, o qual será tambem para criado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

Companhia Recife Draynage.

De conformidade com o artigo 13 do seu contrato e 26 do regulamento expedido pelo governo, esta empreza principiará na quarta-feira proxima a remover o lixo do interior das casas no districto comprehendido desde o palacio da presidencia até a rua Nova, rua do Cabugá e rua do 1º de Março.

Os moradores das casas comprehendidas no limite acima, deverão mandar com antecedencia collocar perto da entrada de suas casas o lixo em caixões appropriados.

Recife 30 de março de 1872.
Law & Slowt.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mondo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o embranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante nesta genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

— Subloca-se o arrendamento do predio á rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com es-[illegible] para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tem justo e contratado com o Sr. José Romão Blanco, vender-lhe todos os utencilios pertencentes a padaria da rua do Lima n. 4, livre e desembaraçada de qualquer debito. O mesmo abaixo assignado, pelo presente, convida os seus credores á virem apresentar seus documentos legaes, no praso de 3 dias.

Recife, 26 de março de 1872.

Hypolito Delsuc.

Albino Domingues Moreira.

Antonio de Souza Neves, Rodrigo Lopes de Oliveira e Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães (ausente) agradecidos e reconhecidos para com as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu presado socio e amigo Albino Domingos Moreira ; veem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que por alma do finado, mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco, as 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente mez.

José Domingues Porto, cordealmente agradece a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu sempre chorado irmão, Antonio da Gama Porto, e convida a todos os seus amigos e aos do finado para assistirem as missas e memento, que tem de mandar celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia quarta-feira 3 do corrente, setimo dia de seu passamento, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, por cujo favor desde já se confessa eternamente grato.

Hosmindia de Vasconcellos Moreira, Augusto Domingues Moreira (ausentes), Alfredo Domingues Moreira, Zeferino Domingues Moreira e sua familia, Antonio Domingues Moreira e sua familia, Manoel Antonio de Azevedo Moreira e sua familia, João Domingues Alves Moreira e sua familia, e Antonio Francisco Moreira, do fundo de sua alma veem agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até a ultima morada de seu prezado irmão, sobrinho e primo Albino Domingues Moreira ; e pedem ás mesmas pessoas o obsequio de assistirem a uma missa que por alma do finado mandam resar na igreja do convento de S. Francisco as 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente.

Gratificação de 200.000 rs.

Ausentou-se no dia 22 de agosto do anno passado, do engenho Camarão do termo de Agua Preta, os seguintes escravos :

Damião, idade 32 annos, estatura baixa, cor fula, olhos grandes, pouca barba, nariz chato, gago, espaduas largas, tem o dedo minimo da mão direita entirissado por causa de um panaricio, e os dedos das mãos e pés compridos e seccos, assim como a canella fina.

Romana, crioula, regula ter 40 annos de idade, estatura e corpo regulares, resto um pouco descarnado, soffre de espinhas no rosto, e especialmente no queixo inferior, tem falta de um dente na frente, os dedos das mãos e pés curtos, lava, cozinha e é boa doceira : quem os apprehender e levar ao engenho acima, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar, receberá a gratificação acima declarada

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Muribeca, que será extrahida no dia quinta-feira 4 de abril.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Ausentou-se no dia 16 do corrente da casa de seu senhor o escravo por nome *Wenceslão*, mulato, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cabellos estirados, pés e rosto compridos, nariz afilado, levando comsigo uma rede, roupa e uma harmonica ; este escravo é natural do lugar Cajazeira da provincia da Parahyba : quem o conseguir levará a seu senhor na rua de Apollo n. 10, armazem, que será generosamente recompensado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48

— Perdeu-se uma ponta de pulseira de ouro na occasião da procissão da resurreição da matriz de Santo Antonio ; quem a achou e quizer entregar leve-a na travessa de S. José n. 38, 1º andar, que gratifica-se com o valor do mesmo ouro achado.

—Roga-se muito encarecidamente ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcanti que, tendo de fazer viagem para o Rio de Janeiro, é preciso antes pôr termo a causa occasional dos protestos havidos e por haver para não haver mais incalacrada nem incalacrados. Recife 1 de abril de 1872.

Um incalacrado.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 18, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que reside em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta : a tratar na rua do Pires n. 26.

Aviso vantajoso aos senhores de engenho.

Um estrangeiro casado offerece-se a qualquer senhor acima para leccionar aos seus filhos não só as primeiras letras como o francez com toda a perfeição, ler, escrever, contar e fallar com todo o acerto o francez, isto em muito pouco tempo, pela grande pratica que tem e a maneira mais facil de aprender se : quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes R B na rua Direita n. 118.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Pede-se aos credores da firma José de Souza Soares & C. que não assignaram a proposta feita pelo socio commanditario da mesma firma, o favor de comparecerem dentro de cinco dias á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13, afim de conferirem os seus creditos e concordarem na deliberação que se deve tomar a respeito do estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 50, denominado Bazar da Moda.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de borracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 55 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho ; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir ; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores : pede se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appollo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

FABRICA DE PIANOS

Rua do Imperador n. 55.

DE

José Maria Rhigas

(Antiga casa de João Vignes).

O proprietario deste estabelecimento participa a seus numerosos freguezes que acaba de receber pelo vapor *Syndh* o mais completo sortimento de pianos como pouco se tem visto, e com elles o mais completo sortimento de musicas de gosto para os mesmos, taes como : Carpentier, Bertini, Comonne, Cramner, Goria, Kessler e Fhalberg, (gradus ad parnassum) de Klémenti, alem das mui procuradas walsas : Souvenir de Stolzenfels, de Hunten, la clef des modulations por Chamlieu, Grand susses a Paris, les rosas de Metra, musicas de canto, palavras italianas. Assim como as operas completas seguintes : Faust et Marta, Offembach, Barbe blauxe, Orphéo aux enfers, la Percalle, etc. etc.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelecimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam :

Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades ; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conducta para criado : a tratar, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque : na rua do Marquez de Olinda n. 39.

ATTENÇAÕ

Ainda se precisa fallar com o Sr. Francisco José Gomes que é caixeiro de armazem de assucar na rua do Apollo, na Capunga rua das Creoulas n. 22, a negocio que o mesmo não ignora.

— Não tendo até esta data apparecido quem reclame o annelão com um brilhante achado por um cabo do esquadra do 2º batalhão de infantaria de linha, não obstante os annuncios publicados no Diario de Pernambuco e na America Illustrada, manda ainda o commandante do referido batalhão declarar a quem interessar possa, que dentro do praso de oito dias, a contar desta data, não apparecer o dono do dito annelão, será elle entregue ao mencionado cabo.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Furtaram da casa do abaixo assignado uma caixa de rapé de tartaruga, tendo na tampa uma firma em ouro com as iniciaes V. I. M. R. : pede-se a todos os senhores ourives e a quem a mesma for apresentada para comprar, o especial obsequio de a tomarem, ou qualquer pessoa que a achar levar á rua da Concordia em casa de José Conegundes da Silva, que ficará muito agradecido.

— Precisa-se um caixeiro para taberna : na rua do Amorim n. 17.

— Marcelino Ansberto Lopes, vai a Europa, deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Joaquim Antonio de Oliveira, em 2º o Sr. José Pereira de Azevedo e em 3º Vicente José da Silva.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data tem dissolvido a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Carlos P. de Lemos & C., da qual era o abaixo assignado unico gerente e responsavel ; e tem formado uma nova sociedade com o Sr. V. Guérineau, a qual gyrará sob a firma de Lemos & Guérineau a cargo da qual fica a liquidação da extincta.

Recife, 1º de abril de 1872.

Carlos Pinto de Lemos.

AVISO

Os abaixo assignados liquidatarios de Ramos & Temporal, declaram que fica sem effeito, por se haver perdido, sem transferencia a pessoa alguma, uma lettra saccada pela extincta firma, e acceita pelo Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante da quantia de 310$000, a qual se acha paga pelo mesmo acceitante, como consta do recibo que em tempo lhe passou o Sr. André Maria Pinheiro, e da conta corrente entregue.

José Bom & Silva.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Dowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo, e mesmo garantil-o.

Fundição geral.

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria : na rua de Marcilio Dias n. 26.

Attençaõ

Aluga-se uma casa muito boa no Caxangá até o fim de setembro, e muito em conta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17.

COMPRAS.

BURRO

Compra se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra se uma casa terrea que não seja muito grande, preferindo-se no bairro de Santo Antonio ou da Boa-vista : a tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçado.

VENDAS.

Armação nova

Vende-se uma excellente armação de amarello, envidroçada, propria para qualquer estabelecimento de fazendas, miudezas, ou chapéos : a tratar na officina da rua do Rangel n. 60.

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura ; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada, propria para qualquer estabelecimento : á tratar na rua da Cruz n. 39.

— Na Casa Forte tem para vender-se uma escrava com alguma habilidade, cose bem costura chãa, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques : a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

— Wilson Howe & C. teem para vender o seguinte :

No seu escriptorio—Cognac fino para 20$000 e 21$ a duzia.
Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.
Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, e preços razoaveis.
Coke de Inglaterra.
Recife—n. 14 rua do Commercio.

—Vende-se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24

—Vende-se o hotel a rua larga do Rosario n. 44, a tratar no mesmo.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faz-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
[illegible]
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fortidão e aleaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bom negocio.

Vende-se uma armação de louro em bom estado, propria para taberna : no pateo do Terço n. 40. Na mesma se precisa de um caixeiro com pratica de taberna.

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias ; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar : a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber môscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimentos, de imagens e de anjo de procissão : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

VENDE-SE

a casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, edificada em terreno proprio : a tratar na rua do Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar : a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1º andar

— Vende-se um carretão com 6 bois e um aviamento completo de fazer farinha, obra muito bem acabada : na rua de Santo Amaro, taberna de Manoel Ramos.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber :

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camaphéu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coque grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

Alerta ! !.....

O hem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 21 está collocado um lampeão que se accende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa ; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento ; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompte com a maior brevidade, o seguinte :

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricho do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 15$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Séda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinhas, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO

Esculpturas suissas

TRABALHO EM MADEIRA

Importante escolha e sortimento
Variado gosto e trabalho
Preços commodos

E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

— Vende-se um terreno na rua Imperial contiguo a casa n. 281 : a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 21, outr'ora dos Prazeres.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijoulas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida se com menos 20 0/0, aproveitem.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bem bezerro pellica, e lavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e afivelados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e posses dentifricos, agua de flores de laranja, agua de colonia, violeta, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Condray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim mui finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e tarta.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Bicos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Laços de dama, domino, baptista e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar já começo :
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O rosbeo macarrão !
Rapé, bages, peixe em latas,
O mate em morsa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina !
Em calda fructas, azeite,
Nabos, amendoas e leite ;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia !
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú ;
Requeijões, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacao,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos precurados,
Marrões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, mõlho inglez,
Variedade desta vez !
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos !
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha :
Ainda mais : temos licores,
Muito finos e de sabores ;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó !
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia !
Razões estas, só porque,
Não devo mais ante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato.
Evidente, e a todos grato !
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça :
Ainda mais que appeteça
Ao lado do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

IMPORTANTE

LIQUIDAÇAO

NA

Loja de louça

INTITULADA

PRATO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcellanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José : na rua Direita n. 16.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgorões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 300, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	24
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vidro a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	100

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,
Vende-se:
Formas para assucar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados Unidos quaesquer machinas e utensilios para a agricultura e industria.
Toma-se encommendas para ladrilhos em mozaico.
O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com tão enfeites que dizem nos com isso, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio á NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados á fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos — porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantos pais ahi não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosos? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

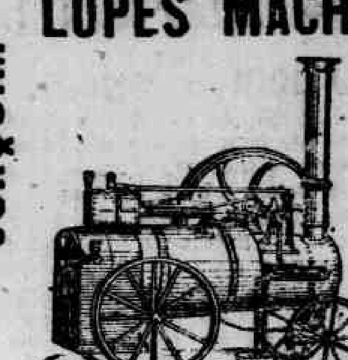
A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 30, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

LOPES MACHADO

JOAQUIM ... DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, telesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, caixas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 14 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca F superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Rival em segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Mota e Silva. conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bella muito fino a 160 e	24
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 20 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	70
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros de missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias e sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camizinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos portjoias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça brancas e amarellas e brancas de algodão escorpado para musicos e tamboreos; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

GRAN E
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas pretas e de cores
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.
Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA
Vende se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para depenadurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 150 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotuaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$300
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, cosmoramas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$800 o covado
O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
Em fazendas
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$500 RS.
O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de cutros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$500 réis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS
O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ réis, ditas mais ricas a 6$ réis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ réis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.
O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ réis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.
O Pavão vende bonitas basquinas ou casaquinhos de sêda preta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ réis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ réis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ réis.

ALMERINDAS.
O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, pôr ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.
Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000
Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C

NOVOS VESTIDOS A 5$000.
O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$
O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.
O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.
Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000
O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS
O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000
O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes
inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR
Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatém em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram
MACHINISMOS DIVERSOS
nesta fabrica ha deposito de todos ós machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

A FLOR DE OURO

Não podendo exprimir o quanto se acha penhorada pelo conceito que lhes tem dispensado o respeitavel publico da heroica provincia de Pernambuco, servem-se de seus proprietarios como interpretres dos sentimentos de gratidão, de que se acha replecta, para testemunhar seu agradecimento, e de novo solicitar a frequentar o jardim que a contem, afim de apreciarem a multiplissima quantidade de sementes que se acham ramadas por qualquer canto para onde o espectador se vire.

O rubim, a esmeralda, o brilhante, a saphyra, a turqueza, o coral, a perola, a amentista, fazem o complecto de um bello matiz onde reclinada se devulga a FLOR DE OURO deposito inexgotavel dos primores de Pariz.

Brincos, anneis, correntes, adereços complectos, tudo se encontrará a escolher a vontade no bem conhecido jardim da FLOR DE OURO, á rua larga do Rosario n. 24 A, de Bemjam & Irmão.

A's Exmas. senhoras

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacaderes de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$ o par.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de bollinhas a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Especialidade.
Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ᵃ e 20ᵃ: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

VENDE-SE
Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gamelleira: á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apolim.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER 90$000 90$000 — 90$000 90$000 SINGER
MANUFACTURING 90$000 — 90$000 MANUFACTURING
COMPANY 90$000 — 90$000 COMPANY
DA 90$000 — 90$000 AO

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente
Que a machina moderna para costura de familia, de
SINGER MANUFACTURING COMPANY
alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................	$550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos fregnezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' doqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA
Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas branças grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de côres muito superiores a [illegible]
Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de pracale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.
Deixamos de anunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

Ella.

ESBOÇO DE UM TYPO

Tenho-a visto muitas vezes no theatro, nas praças, nas igrejas, em toda a parte, emfim, onde se annuncia uma festa, porque ella costuma ir á igreja não para resar mas sómente para ostentação de seu luxo, que é immenso.

Quando ella passa na sua rica berlinda, pelas mais populosas ruas da capital, ha um alvoroço geral, todos lhe dão caminho, acenam-lhe de longe, enviam-lhe saudações porque ella sabe ser um grande acontecimento da moda é um grande escandalo da época, e é de uma belleza capaz de deslumbrar o proprio sol, na opinião geral dos elegantes de bom gosto.

Não sei como se chama nem nunca procurei saber.

E' alta e tem cabellos louros, vinte e quatro annos quando muito, uns olhos vivos scintillantes como a estrella Vesper, uns dentes de jaspe, umas mãos pequenas, bem lançadas, mãos de panthera, em todo o caso, mas sobre as quaes assenta perfeitamente bem um beijo, que nada na natureza do homem a alma descendo para dar lugar ao desaforado imperio da *besta* fonte de todas as calamidades.

Ella tem tres berbas carroagens, um sumptuoso palacio, tantos lacaios como phantasias, e tantos amantes como lacaios.

Nos seus melhores dias, direi antes, nas suas melhores noites, porque ella de dia dorme e de noite vive, tem raptos de tã maravilhosa imprudencia, e sa melhor, que os seus adoradores não podem deixar de prosterná-la rainha e affogar-lhe os pés com beijos ao mesmo tempo que lhe enchem de ouro as mãos.

No seu repertorio de extraordinarias conquistas ha uma enfiada tal de amantes desgraçados, que agora, penso eu, só lhe falta sómente conquistar o diabo para cortar-lhe a cauda, como fez Dalila aos cabellos de Sansão.

Ah! quem poderá entrar nos sombrios salões daquella consciencia dura tão rija como a pedra, tão negra como a noute dos tumulos!

Seria facil ahi tropeçar em um montão de cadaveres, respirar um ambiente nauseabundo, palpar mortalhas e resvalar em um precipicio.

Tal é isso a que eu ainda me atrevo a chamar—a consciencia dessa mulher!

E entretanto ella vai a todos os bailes escandalosos e entra em todos os theatros, sempre depois que começa o espectaculo, para chamar a attenção do publico que se volta todo para vel-a.

Os rapazes denodados applicam-lhe a luneta e atiram-lhe beijos de longe; as raparigas donzellas apontam á má a mulher fatal e sentem morder-lhes no coração alguma cousa de corrosivo e detestavel que se chama — inveja!

Ella senta-se indolentemente e deixa passear pela sala os seus olhares bafejados de *morbideza*, com um sorriso de cansaço e tedio por tudo e por todos, pelos homens e pelos triumphos.

Eu a tenho visto por muitas vezes com todo o seu cortejo de escandalos assistindo a representação de dramas serios.

Uma noute estava o publico com os olhos fitos em scena, seguindo com certa curiosidade o fio interessante de uma bella peça moral, mas ella appareceu no camarote e tal foi o barulho que fez que todos se desprenderam do drama para sómente se voltarem para ella.

Vinha vestida de rainha, a julgar pelo brilhantismo das roupas; um rico vestido de velludo côr de perola, mas feito de modo a deixar bem patente o mais lindo collo de alabastro que se tem visto neste mundo.

Fronte de uma magestade indescriptivel: ninho de todos os máos pensamentos e todas as ambições hediondas. Uma fronte cheia de tempestades e de negrores, dir-me-heis vós: de accordo.

Mas ninguem negará por certo que naquella deslumbrante obra prima. Deus trabalhou por fóra e o diabo trabalha por dentro.

A noute, quando aquella bella cabeça se reclina sobre o perfumado travesseiro, o anjo das lubricidades abre-lhe, com seus dedos nervosos, a flôr de fogo de todos os sonhos impuros, para que ella goze e sorria.

Ninguem poderia vestir-se nunca com mais infinita graça; todos os seus trajes e adornos estão artisticamente collocados.

A arte alli é tudo, desde o bico da botina, e o mover do pé, até ás covinhas do rosto e o sorriso, estudado sempre oito dias antes.

Na noute em que a vi no theatro, trazia ella cabellos á Maria Stuart, luvas côr de havana e um leque de plumas vermelhas, sempre vertiginosamente agitado como as narinas da tempestade.

Os brincos eram de finissimos brilhantes e o grande alfinete de peito tambem.

Quando vi reluzir toda aquella pedraria da poderosa dissoluta, me quiz parecer que de cada um daquelles reflexos cambiantes saltava uma lagrima de quem ficára, por amor da betair, sem pão para matar a fome.

Era este talvez o seu maior triumpho! Dubarry, Ninon, Margarida Gautier, Delorme, e todas essas bellas frivolidades de marmore, teriam inveja desta mulher, se existissem hoje, e morreriam de desespero.

O seu olhar felino e perigoso ás vezes é inquieto e fatal como o relampago, outras vezes tão suave e liso como o dorso avelludado dos passarinhos.

Na porta dos theatros, quando ella sabe ou entra, o povo faz alas para a passagem da rainha, e não raras vezes ve-se algum cavalheiro distincto fazer-lhe uma continencia galharda, a que ella nem se digna responder, quasi sempre.

Uma occasião, depois do espectaculo, ella chamou o seu criado para approximar-lhe o carro; o criado estava com somno e não ouvio, o cocheiro tinha tambem abandonado o seu posto.

O meu carro! gritou ella com esse adoravel entono das rainhas ultrajadas.

Immediatamente vinte ou trinta adoradores seus, umas figuras repletas de arabescos ridiculos, porém despidas de qualquer probabilidade de bom futuro, atiraram se ao carro como quem encontra a maior das felicidades.

Ella sorrio significativamente, ergueu a fimbria do vestido e collocou o pé no estribo.

Um pé desesperador, revolucionario, impossivel; um pé de creança, pequeno como uma lingua de cobra, poderoso como o inferno.

De todas as boccas rompera uma exclamação immensa, o carro partio a galope; por muito tempo todos ficaram a respirar no ar os embriagantes perfumes de heliotropo, sandalo e violeta que ella foi deixando após si...

O diabo da mulher!...

* * *

Tenho ouvido contar por diversos, e sob diversas formas todas as extravagancias em que se tem celebrisado esta elegante heroina da moda.

Sabe engolir collossaes riquezas alheias com a mesma facilidade com que as creanças mordem pasteis.

Mais de um veterano illustre tem lhe sentido o peso da mão nas faces e o peso do capricho nas algibeiras.

Ella gosta dos homens ricos em geral, porém com especialidade dos velhos com quem se diverte prodigiosamente nas suas horas vagas que são rarissimas.

Ultimamente teve habilidade de arranjar tres romances pavorosos da noute para o dia, para sahir do tedio em que estava em consequencia de se ter suicidado o seu ultimo adorador, no dia em que lhe tocára funeraes as algibeiras.

Destes tres romances o primeiro heróe foi um rapaz dado ás musas, que a seguia por toda a parte, muito pallido e quasi tisico, como quem já esgotou tudo o que possuia de rimas.

Ella andava aborrecida, cheia de somno, com abrimentos de bocca, farta de versos.

No fim de uma das suas melhores orgias quando ficaram a sós, o poeta tomou entre as suas mãos della e começou a musica neste gosto:

Oh! como és bella e como eu te amo!

— Obrigadissima, disse-lhe ella,

— Eu ciume mata me.

— Tanto peior para ti.

— Queria pedir-te um favor, o ultimo talvez...

— Sei... Precisas de algum dinheiro, não é verdade?

— Insultas-me?!...

— Meu Deus! que susceptibilidade! Olha, sabes o que mais? causas-me horror, vou dormir. Boa noute.

EPILOGO

O rapaz nunca mais fez versos, recozeu os pulmões a cognac e acabou ahi em qualquer hospital com todo o cortejo das miserias á cabeceira.

* * *

Por outra vez a victima foi um, sujeito casado e deu-se o caso pela seguinte forma:

Elle.

Adoro-te!...

Ella.

Lisongeiro!

Elle.

Não crês?

Ella.

Se me deres uma prova...

Elle.

Olha!... (*mostrando lhe uma cousa*).

Ella

Um riquissimo adereço?.. e todo de brilhantes!

Elle.

Eu cá sou assim?...

Ella.

Como é soberbo isto!... encantador!.. Mas parece-me que já vi... sim... não me engano... eu já vi este adereço no pescoço de uma mulher...

Elle.

Pois seja. Vi te-o precisamente no pescoço de uma mulher, que é nada mais, nada menos que minha esposa!

Ella.

Tua esposa?! e entretanto dás-me isto?

E fica tudo explicado. O pae deu lhe esta joia no dia do casamento, mas minha chara metade já não precisa de semelhante cousa.

D'aqui a uns tempos terá de cuidar dos filhos que são tambem umas excellentes joias.

Ella.

Bravo! bravo! como tu me amas!

Passado algum tempo ella pedio-lhe quinhentos mil réis, mas como elle não os tivesse, falsificou uma firma e o resultado foi ir para á cadeia, com o que pouco se importou a gentil *pieuvre*!..

* * *

De outra feita enamorou-se de um rapazote, pouco mais de imberbe que ia casar-se, e taes cousas arranjou que poz a noiva em um hospital de doudos.

A menina a principio quiz abrandar o coração da féra, foi ao encontro della, pedio, ajoelhou-se, chorou, mas teve em resposta sómente o insulto e a irrisão.

Foi em uma noute de festim; a cortezã infame diante de todos os seus convivas arrancou suas ricas pulseiras de brilhantes e atirou-as á cara da pobre donzella, como uma paga do roubo que havia praticado na pessoa de seu noivo!

Todos applaudiram com estrondosas gargalhadas. A moça foi posta no meio da rua...

Dous minutos depois estava horrorosamente louca a pobre da creança!...

* * *

Mas o que é certo é que todo o mundo festeja sem o menor commedimento, este audacioso escandalo, chamado mulher, que se apresenta em todos os lugares, nas praças, nos theatros, nas igrejas, sem medo algum de Deus e muito menos dos homens dos quaes ella é desgraçadamente um algoz.

Tive já o prazer de ver um individuo feliz entrar em seu camarote, curvar-se humildemente e beijar-lhe as mãos em publico!

Outro em uma noute de luar, dava-lhe o braço pelas mais brilhantes ruas da capital.

Outro nem esperou a noute, foi visto mesmo de dia em carro descoberto com ella, levando ares de quem se reputava perfeitamente feliz!

Moralmente considerada esta mulher, pelas almas impollutas, causa horror e asco ao mesmo tempo.

Entretanto, é de uma belleza deslumbrante e em todo o caso sergente.

Sabe distribuir com muito gosto e arte o pó de arroz e o carmim: a *mouche* da face esquerda é preparada com uma perfeição maravilhosa! Cleopatra seria sua criada grave, quando muito, e o general Antonio, se ainda vivesse, não teria dinheiro bastante para lhe comprar um só dos seus beijos.

O dinheiro entra-lhe em casa a fazer piruetas, como o sol na mansarda dos pobres.

Amanhã, se ella antes não morrer de um ataque apopletico, pedirá esmolas em uma esquina e perguntará aos que passam onde é o caminho do hospital...

Depois, restará um cadaver... o cadaver da rainha da moda!...

LITTERATURA

CARTA PASTORAL

DO EXM. BISPO DO PARÁ, PREMUNINDO SEUS DIOCESANOS CONTRA OS ERROS DE UM PAPEL ESPALHADO ULTIMAMENTE NA DIOCESE SOB O TITULO DE « PROTESTO DO PARTIDO LIBERAL. »

(Continuação)

Logo, carissimos filhos, o primeiro êrro dos quatro assignatarios do protesto é terem-se persuadido que elles podiam emendar e corrigir o ensino official de seu prelado, quando está demonstrado que, segundo a fé catholica, elles não tem nem missão, nem autoridade para isso.

SEGUNDO ERRO

O segundo êrro é cuidarem que um bispo *ultrapassa a esphera de suas atribuições* condemnando doutrinas; que, *na qualidade de pastor*, elle deve limitar-se *a discutir*, e não *profligar a livre discussão, a liberdade de pensamento.*

Se isto quer dizer alguma cousa, irmãos e filhos muito amados, é simplesmente que não tem o bispo autoridade para ensinar obrigatoriamente as verdades da religião, nem condemnar os erros oppostos. E' nem mais nem menos, a negação da autoridade doutrinal de que se acham divinamente revestidos os pastores da igreja catholica! Senão vêde. Discutir não é acto de autoridade, evidentemente! Qualquer ahi póde discutir: dizer, pois, a um bispo quando usa de sua autoridade condemnando erros: só tendes direito de discutir; ultrapassaes a esphera de vossas attribuições profligando a livre discussão, é o mesmo que dizer: não reconhecemos em vós o direito de dirimir autoritativamente questões de doutrina, em outros termos, não tendes autoridade doutrinal. Discuti; nós vos seguiremos se nos convencerdes; mas nossa razão individual fica juiza do pleito, e a ella, e não a vós, em definitiva obedeceremos.

Tal é a doutrina explicada largamente pelo *Liberal do Pará*, commentario autorisado do documento que estamos examinando.

A *razão* (sic) *absoluta, impessoal, synthese de todas as razões sem ser nenhuma dellas; (?) dá sansção á revelação*; (a razão humana dando valor á revelação divina!) *leva de rojo e faz recuar á theologia*; (a sciencia de Deus fundada na autoridade da revelação!) *Da razão depende a sancção que torna aceitaveis as decisões da igreja.*

O acto de 2 de dezembro, continúa o *Liberal*, foi um *attentado escandaloso* contra os direitos da razão absoluta, do livre pensamento, da imprensa livre, e este acto de autoridade, renovando as scenas da idade média, querendo fazer retroceder o mundo para as épocas do obscurantismo, em que sob a influencia clerical o pensamento era abafado nas torturas dos carceres, ou nos scintillantes clarões das fogueiras, nenhum effeito absolutamente póde ter em plena civilisação do seculo XIX e neste torrão predilecto da liberdade. O nosso povo felizmente bastante adiantado em civilisação, ri-se das bravatas dos Bussuets caricatos. E com effeito um acto de autoridade episcopal condemnando doutrinas neste seculo! é porém todas as mãos nas ilhargas e morrerem de riso! Isto está escripto no *Liberal do Pará*.

Ainda uma vez, carissimos irmãos e filhos, não é negar claramente que a igreja de Jesus Christo tenha autoridade para intimar uma doutrina ás consciencias em nome de Deus? Não ouvis o que estes homens dizem, ser uma cousa ridicula dizer um bispo ao seu povo: evitai taes leituras; não dês consentimento a taes doutrinas: são impiedades, são heresias? Não ouvis o que estes homens dizem que ninguem neste seculo deve fazer caso do que ordenam os augustos chefes da religião, antes deve-se-lhes responder com estrepitosas gargalhadas?

Eis, filhos carissimos, o que esta infernal seita que está querendo formar-se entre vós, ensina e prega a este povo fiel, a este povo catholico, a este povo até aqui sempre respeitoso, unido aos seus pastores e obediente a voz delles!

E' a negação aberta da autoridade, da autoridade mais santa, mais augusta, mais respeitavel que ha sobre a terra!

Assim, segundo elles, quando Jesus Christo disse aos seus apostolos, e aos successores destes, que são os bispos: « Toda autoridade me foi dada no céo e sobre a terra, ide, pois, ensinai todas as nações, quem vos crer será salvo, quem não vos crer será condemnado, apenas quiz dizer: Ide, discuti com os homens; se elles aceitarem a vossa doutrina, bem; se não, deixai-os tranquillos, e dizei-lhes que estão no seu direito, pois rejeitando a doutrina de Deus, exercem a liberdade da razão, a liberdade do pensamento!

Tambem quando S. Paulo dizia: Obedecei aos vossos pastores: foi o Espirito Santo mesmo que pôz os bispos para governarem com autoridade a igreja de Deus; Deus estabeleceu pastores, para que os homens não andassem fluctuando a todo o vento de doutrina, mas chegassem á unidade da fé (seguindo inviolavelmente a doutrina que lhes é ensinada); quando elle dizia que tinha autoridade para curvar toda a intelligencia ao jugo de Jesus Christo, e arrasar toda altura que se levanta contra a sciencia de Deus: quando S. Paulo affirma estas cousas, queria simplesmente dizer que os bispos só devem *discutir*, e respeitar a liberdade da *razão*, a liberdade do pensamento, sem impor aos povos, da parte de Deus, doutrina alguma obrigatoria!

Não, nem Jesus Christo, nem os pastores de sua igreja pensaram nunca deste modo. Nem fôra Jesus Deus, nem foram os pastores da igreja ministros de Deus, se assim pensassem! Ministros de Deus devem ter mais autoridade que philosophos, sophistas e oradores profanos; e o Verbo eterno que allumia toda intelligencia, Aquelle que é o Rei immortal dos seculos, a quem todas as nações foram dadas em herança, a quem seu Pai deu todo o poder no céo e sobre a terra, não póde reconhecer na mesquinha intelligencia humana o direito de revoltar-se contra a sua eterna verdade sob pretexto que o pensamento é livre e a razão absoluta e soberana. O christianismo não é então mais a lei suprema da humanidade?! Deus não póde mandar ao homem?! Não será mais o homem sujeito a Deus? *Nonne Deo subjecta erit anima mea?*

Pensamento livre! Eis a grande palavra da impiedade moderna. Livre de que? Livre de toda a religião positiva e revelada, livre de acreditar nos *mysterios* ensinados por Deus; livre de sacudir o jugo dos preceitos por *Elle* promulgados!

Pensamento livre! é a formula adequada do racionalismo, do naturalismo o mais brutal.

Os homens que se alistam debaixo desta bandeira chamam-se *livres pensadores* porque não se avassalam á religião, ou á igreja alguma, senão algumas vezes exteriormente e por fórma; dizem que todas as religiões são boas (para o povo, bem entendido!) e envolvem-nas todas na mesma estima, para não dizer no mesmo desprezo soberano.

Pensamento livre! isto é, o homem não deve abraçar senão aquillo que comprehende; só deve acreditar o que sua *razão* lhe demonstra.

Ora o mysterio da SS. Trindade, o mysterio da incarnação, o mysterio da redempção, o mysterio da eucharistia, todos os mysterios da religião christã não se demonstram, nem se podem demonstrar pela razão; logo deve o livre-pensador deixar tudo isso para a gente estupida do vulgo, e, respeitando essas velhas crenças, contentar-se de viver como um bom pagão.

Irmãos e filhos carissimos! Pensamento livre! a liberdade de pensamento?! é isto; é o paganismo; é a apostasia do baptismo; é o peccado de infidelidade que S. Thomaz de Aquino diz resumir em si todos os outros, o peccado que separa formalmente o homem de Deus, pois que conserva o homem afastado do verdadeiro conhecimento de Deus, o peccado emfim cuja perversidade excede a maior perversidade moral. Assim é com effeito. Porquanto « que traição do baptismo mais completa e absoluta, pergunta um insigne prelado, do que attribuir a si, theorica e praticamente, plena liberdade de pensar, de fallar, de viver, de obrar como se não se tivesse sido baptisado? Ha sem duvida uma sorte e abjuração mais formal e expressa, e por conseguinte de mais estrondo e escandalo; mas em somma, não ha mais inteira e radical do que esta, porque esta repelle não só a doutrina imposta pelo baptismo, senão tambem o direito mesmo do baptismo á impor uma doutrina. »

Não, queridos filhos, nós baptizados não somos livres em relação á religião; estamos obrigados a cumprir as obrigações sagradas de nosso baptismo, estamos obrigados a crer as verdades reveladas por Deus e ensinadas pela sua igreja. Podemos revoltar-nos contra essa santa igreja em cujo gremio fomos ao nascer recebidos,—é uma triste verdade; mas essa revolta é um crime, não é um direito. Assim não somos livres em relação as leis da sociedade civil em que nascemos; estamos, pelo contrario, obrigados a cumpril-as. Podemos desobedecer a essas leis; mas não é isso liberdade, é abuso de liberdade.

E o directorio do partido liberal do Pará que se declara composto de catholicos, ataca um acto da autoridade episcopal, em nome da liberdade do pensamento, em nome da livre discussão! Esses catholicos collocam-se em face de seu prelado, e lhe dizem: Condemnai, se quizerdes, os erros da nossa folha: mas vossa condemnação passa sobre nós sem ferir-nos, pois estamos—*protegidos por uma regalia que o partido liberal avalia em subido ponto: a liberdade do pensamento e da imprensa!* Somos livres pensadores!

Livres-pensadores e catholicos! Charos filhos desviados! antes queremos pensar que não medistes o alcance das palavras que empregastes contra o vosso pastor!

Não, não podemos crer que tenhaes cahido no mais profundo abysmo da impiedade, o racionalismo, o erro capital, synthese tenebrosa de todos os erros contemporaneos! Mas seja qual for a disposição de vossas almas, que não queremos nem podemos julgar, é certo que o principio do livre pensamento com o qual vos escudaes contra a autoridade de vosso bispo, é impio, condemnado por muitas letras apostolicas e ultimamente pelo Ecumenico Concilio do Vaticano, e não podemos deixar de premunir contra esta perversa opinião todos os nossos diocesanos.

Não; nós não temos direito de atacar, ou que é o mesmo, de pôr em discussão ou em duvidas as doutrinas de nossa santa religião; não temos direito de viver sem obediencia á igreja, sem uso dos sacramentos, sem união effectiva com Jesus Christo, mediador unico de nossas almas. Não ha outro nome sobre a terra em que possamos ser salvos, senão o nome de Jesus. Um só senhor, uma só fé, um só baptismo, uma só igreja, columna e firmamento da verdade!

Quem se desapega disto, perece eternamente. Eis a verdade que todos vós deveis seguir. Não o esqueçaes: professar a liberdade de pensamento em face da religião é renegar o baptismo

Mas a igreja permitte a discussão, e discute ella, mesma. Sim; milhares e milhares de volumes tem sido escriptos pelos nossos insignes doutores catholicos defendendo todos os dogmas contra os ataques da heresia e da impiedade. Mas a discussão que a igreja permitte e pratica é a discussão que parte da fé plena das verdades reveladas para mostrar o fundamento dessas verdades na escriptura e na tradição, a racionalidade dellas e suas formosas relações e harmonias, assim como o absurdo dos erros contrarios; mas nunca a igreja achou bom que se puzesse em duvida seus dogmas, sob pretexto de livre discussão, antes sempre os impoz pelo orgão dos Concilios, dos papas, e dos pastores dispersos com a mais soberana autoridade, mostrando assim que continuava o ministerio de Jesus seu fundador, que não ensinava como quem discutia, mas como quem tinha autoridade: *Sicut protestatem habens.*

TERCEIRO ERRO.

O terceiro erro e persuadirem-se que podem seguir a religião catholica, ser *christãos catholicos* (como dizem) e *atacarem sempre* e combaterem, como estão fazendo os papas, os bispos catholicos e o clero catholico. Isto é uma contradição nos termos.

O que é o christianismo? O christianismo não é um livro morto, não é uma doutrina em abstracto, uma philosophia sublime perdida no fundo das consciencias individuaes; é uma grande realidade viva sobre a terra, é uma sociedade visivel fundada por Jesus-Christo, uma vasta associação de homens transbordando no espaço, e enchendo os seculos. E' uma doutrina, se quizerdes; mas uma doutrina vibrando com autoridade divina na palavra de milhares de apostolos espalhados sobre toda a superficie do globo, e escutada e obedecida por centenares de milhões de fieis de todas as tribus, linguas, e nações; é uma graça, um complexo de graças, mas communicadas perennemente ás almas por um sacerdocio vivo, sempre presente a todas ás gerações, para continuar nellas a obra de santificação começada pelo Christo, e que pelo Christo será continuada, por intermedio do sacerdocio, até a consumação dos seculos.

Em uma palavra, o christianismo é a igreja. E' um facto. E' inutil discorrer contra Jesus-Christo estabeleceu assim sua religião, sob uma forma social. Ora a igreja é uma sociedade perfeita, com seu chefe supremo, seu principado sagrado, seus ministros, seus fieis. O sacerdocio é um elemento tão essencial na igreja, segundo o pensamento do divino fundador della, que elle disse de seus ministros esta palavra estupenda: Vós sois o sal da terra; vós sois a luz do mundo. *Vos estis sal terræ... vos estis lux mundi.*

Porque o *sal da terra?* Porque sem sacerdocio os homens se corromperiam, e dominados d'infames paixões, não praticariam mais a lei do evangelho.

Porque a *luz do mundo*? Porque sem sacerdocio, a propria fé se apagaria nas almas, e a humanidade inteira recahiria na espessa noite do paganismo.

Por isso disse Jesus de seus ministros: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo.

E de facto vemos que onde o sacerdocio s'expande em todo o vigor de seu espirito, o christianismo floresce; onde o sacerdocio se apaga e corrompe, definha e perece o christianismo. Tão precisos são os ministros da religião á conservação della! Tão importante é o papel dos sacerdotes na economia da religião de Jesus-Christo que ella não vive senão por elles, ou antes pela acção divina sobrenatural actuando nelles e por elles, como o universo não subsiste senão pela acção divina natural actuando nas causas segundas.

O que é o sacerdote? O sacerdote é outro Jesus Christo, disse um grande padre da igreja; *Sacerdos alter Christus.* O sacerdote é o ministro de Deus (notae a força desta palavra) ministro de Deus! encarregado da conservação, da administração, da dilatação e prosperidade de seu reino sobre a terra. É o lugar-tenente; é o encarregado de poderes de Jesus-Christo, salvador do genero humano. *Pro Christo legatione fungimur.*

Continua e prolonga a vida de Jesus na igreja: e por elle o Christo prega, por elle o Christo baptiza, por elle o Christo perdôa peccados; por elle o Christo se immola Sacrificio e se communica Sacramento; por elle santifica o Christo as fontes da vida, e funda a familia no esplendor da honra e da pureza; por elle transmitte a tribus escolhidas a seiva sacerdotal; por elle conforta os moribundos e suffraga os finados; por elle socorre infortunios e agasalha orphandades; por elle abençoa, instrue, e santifica os povos; em summa pelas mãos de seus ministros espalha o Christo os abundantes thesouros de suas graças sobre esta terra resequida e arida, para que assim orvalhada, produza fructos de bençam e de salvação.

Quando não houver mais sobre a terra um altar, e um sacerdote para celebrar o Santo Sacrificio, o mundo não terá mais razão de existir e no mesmo momento desapparecerá do espaço. Porque o que cobre este universo de um immenso reflexo de gloria e lhe dá precioso valor aos olhos de Deus, é o Sacrificio da Redempção consummado neste nosso globo por seu Unigento Filho na montanha do Calvario e continuado atravez dos seculos, em todos os povos e climas, sobre todos os altares da igreja.

Eis, carissimos Filhos, um ligeiro esboço do que é o Sacerdocio, de sua importancia, grandeza, e excellencia na Religião, como de facto a estabeleceu Jesus, debaixo da fórma social, que chamamos igreja.

Ainda uma vez, segundo o Evangelho, todos os monumentos da tradição, o Christianismo é a igreja; igreja não póde viver, nem se concebe mesmo, sem ser dirigida e governada pelo Sacerdocio,

Desacreditar pois, o Sacerdocio, deshonrar o Sacerdocio, é desacreditar, é deshonrar, e atacar, e combater a Igreja, e por conseguinte o Christianismo. Isto é evidente. A igreja, segundo a bella definição de S. Cypriano, é o povo fiel unido a seu bispo. *Plebs episcopo adunata.*

Se se quer desunir o povo do Bispo, quer-se acabar com a Igreja. O que é a igreja catholica no Pará? E' o bispo, com o seu clero e povo. Se se diz que o povo que acode á igreja a ouvir a voz do seu Pastor é um punhado de fanaticos e de beatas; se se diz que os bispos são Jesuitas, isto é, no sentido delles, homens perversos e hypocritas, falsos ministros do Deus de paz, a quem se deshonra? Deshonra-se a igreja catholica no Pará. E quando se diz que os bispos todos do Brazil estão *iniciados nos mysterios da tremenda companhia* de Loyola, rodeados de uma caterva de padres não menos malvados, a quem se deshonra? Deshonra-se a igreja catholica no Brazil. E quando se diz ou se approva os que dizem que o papa, os bispos, o clero todo até a ultima aldeia são uma tropa de faccionoras, como os da communa, marchando á ruina da sociedade, a quem se deshonra? Deshonra-se a igreja catholica em todo o mundo.

Isto é evidente.

Ora é o que tem ensinado o *Liberal do Pará*, de ordem e com approvação do directorio,

Como é pois, que se derramam estes opprobrios, estes vilipendios sem nome sobre toda a igreja catholica, se vem dizer em face do publico consternado: Nós somos *christãos catholicos?* *Nós temos*, como todos os Brazileiros, *as creanças vivas de nossas mãis, christãs e catholicas!* Grande Deus! é possivel tal vertigem e cegueira!

Os verdadeiros catholicos são amorosos para a igreja sua mãi; não a combatem, não a injuriam, não a calumniam.

O odio do padre é o apanagio da impiedade. Todos os impios do mundo trabalham para affogar o catholicismo na lama, para deshonral-o, para desacredital-o aos olhos dos povos; papas, bispos, padres são arrastados todos os dias pelas gemonias da imprensa. Tal é o plano da revolução cosmopolita e das sociedades secretas que lhe servem de principal instrumento.

Quem se quizer deixar illudir, que se illuda.

Quanto a Nós, charos irmãos em Jesus Christo, fallaremos claro e não reteremos em nossos labios a verdade captiva.

Dir-vos-hemos com S. Paulo. Ninguem dentre vós se deixe seduzir por vãs palavras; pois por ellas é que todos os males e flagellos entram nas sociedades tornadas incredulas:

Lemos no Propheta Oséas que vira Deus a terra toda alagada de corrupção e de peccado, pelo que resolveu castiga-la; pois nella não havia verdade, nem misericordia, nem conhecimento de Deus. E havia muitos falsos juramentos, mentiras, homicidios, adulterios, e tantos peccados e sangue, que uns se engrazavam nos outros como cadeia, e por ultimo encarecimento, e como quem não podia dizer mais, affirma o Propheta (notai), serem todos taes *como gente que contradiz o Sacerdote.*

Da maneira que houve Deus por tamanho e tão grave genero de culpa (observa egregiamente um grande auctor portuguez) contradizer ao sacerdote, que se não podia a peior cousa comparar a malicia da gente em que Deus queria mostrar a muita justiça, que tinha para as destruir e castigar. E assim é, porque como elle ordenou o sacerdocio... para perpetuação de seu serviço, e continua doutrina e lembrança de sua lei; e para haver quem tivesse por officio applacar a ira de Deus com orações e sacrificios, e remediar todas as culpas do povo, e o conservar em seu conhecimento; entendido estava que, quando o povo chegasse a contradizer aos Ministros de sua espiritual salvação, e aos terceiros de suas necessidades e petições com Deus, nenhum bem lhes ficava de que podessem remediar e sanar com Deus, para atalhar suas culpas e evitar o castigo que mereciam. »

E' evidente que todos os que, reduzidos por estes maus jornaes, se deixarem entrar de odio contra o bispo, contra os sacerdotes, não irão ouvir da bocca delles a palavra de Deus, nem lá levarão suas mulheres e seus filhos; nem se confessarão, nem deixarão que suas familias se confessem; não commungarão nem deixarão commungar aos seus: viverão sem Sacramentos, viverão sem doutrina viveram sem nenhuma pratica de religião; e na hora da morte, se conservarem este desgraçado odio, morrerão sem conforto, morrerão impenitentes, e assim se condenarão eternamente

Eis, carissimos Filhos, o resultado dessas infames publicações com que se procura tornar odiosos ao povo aquelles mesmos que estão por Deus encarregados de dirigil-os nos caminhos da salvação.

Fica perda das almas! E' a ruina da religião!

QUARTO ERRO

O quarto erro dos auctores do Protesto consiste em crer que, pois vivemos os Brazileiros em um paiz constitucional e livre, não tem o bispo direito de condemnar erros e impiedades propagadas pelos papeis publicos, nem de prohibir aos fieis a leitura de taes papeis.

Não comprehendemos como estes senhores, dos quaes dous são jurisconsultos, ousaram affirmar semelhante enormidade. Pois a nossa constituição que garante no seu art. 5.º a religião catholica apostolica romana como religião do Estado, é transgredida e violada pelo bispo que emprega sua autoridade sagrada na defeza dessa mesma religião catholica apostolica romana? E aquelles que atacam e vilipendiam publicamente essa religião, na sua hierarchia, nas suas instituições, nos seus dogmas, que mettem a ridiculo os bispos, os papas, os concilios; que dizem e proclamem o catholicismo romano incompativel com a liberdade—Que sustentam terem bem merecido da humanidade Danton, Marat, e Robespierre por terem-n'o extirpado, ao menos por algum tempo, de França; e os homens, dizemos, que escrevem e publicam estas e outras impiedades contra nossa santa religião, não são culpados de infracção da constituição, antes se acobertam com ella e a invocam, dizendo ter lhes ella *outhorgado* a liberdade de assim obrar!

Verdade é que nosso codigo, redigido sob a influencia dos principios de um direito publico novo que não queremos aqui apreciar, deixa impunes quasi todos esses ataques. Mas não confundaes a liberdade legal com a liberdade moral. Ha muitos crimes que os tribunaes não punem, mas que não são por isso menos crimes, no fôro da consciencia. Quanto mais é fraca a repressão legal, quanto mais desamparada está a religião dessas barreiras exteriores que a defendiam, tanto maior obrigação corre aos pastores de fallarem alto, de condemnarem e profligarem com todo o zêlo e coragem as más doutrinas, que envenenam as fontes da vida particular e publica, e cavam abismos profundos em que vão prestes engulir-se as sociedades humanas ainda as mais bem constituidas.

Pobres espiritos apoderados de vertigem! oh! não, a Carta Brasileira não vos escusa de vossos deveres de christãos catholicos. Nós brasileiros, como todos os outros homens, temos a inviolavel obrigação de seguir a doutrina christã para salvar nossas almas. O Catecismo, esse livro d'ouro, que devia estar nas mãos de todos, o diz bem claro logo na primeira pagina: « O que devemos fazer para ser eternamente felizes? Seguir a doutrina christã. Qual é a doutrina christã? A doutrina christã é a doutrina de Jesus Christo que os apostolos pregaram e a igreja nos ensina. »

Não ha carta constitucional que mude isto. Liberdade de discussão, liberdade de imprensa para insultar a religião e seus ministros, não, não a temos diante de Deus e da consciencia!

Liberdade de pensamento, liberdade de consciencia para ler quanto livro máo, quanto jornal corruptor publicam os inimigos da igreja, tambem não! O povo fiel e catholico não julga ter essa funesta liberdade, antes sabe que sua religião lhe prohibe severamente taes leituras.

Ora a carta constitucional brasileira a nenhum de nós dá o direito de calcar aos pés os preceitos da nossa santa religião, antes suppõe que todos os devemos guardar, quando diz que a religião catholica apostolica romana é a religião do povo brasileiro.

Logo erraram tristemente os autores do protesto insinuando que podem todos se acobertar com a constituição para desobedecer ás ordens de seus legitimos pastores.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS